ANNO LXVII — NUMERO 127 DOMINGO 7 DE JUNHO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 26$000
Cada numero avulso $100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 5 de Junho, (retardado).

Hoje teve logar a 1.ª sessão preparatoria do Congresso Constituinte deste Estado.

Para constituirem a mesa provisoria foram eleitos: Presidente Dr. José Ignacio Fernandes Barros, secretarios commendador João Joaquim Guilherme de Souza Caldas e Dr. Augusto Camara.

MACEIO', 6 de Junho, ás 2 horas da tarde.

Foi hoje apresentada pelo deputado Raymundo Miranda ao Congresso a redacção da Constituinte.

Espera-se amanhã a chegada á esta capital do senador Pedro Paulino da Fonseca.

Preparam se grandes festejos.

BERLIM, 5 de Junho, á tarde.

Houve hoje uma grande manifestação socialista para reclamar a aboliçã dos direitos lançados sobre os cereaes.

A reclamação é motivada pela crise por que está passando a agricultura.

Todos os depositos de provisões acham-se esgotados e os preços dos generos sobem de dia á dia.

BUENOS-AYRES, 5 de Junho.

Reabriram-se os Bancos do Commercio e Italia.

Os banqueiros reuniram-se para tratar a respeito da crise financeira.

CHILE, 5 de Junho, á tarde.

Manifestou-se um pavoroso incendio em Santiago, sendo impossivel a determinação exacta das circumstancias.

Arderam completamente as legações allemã e ingleza, a Universidade Catholica, os Bancos Popular e de Santiago e os escriptorios da redacção do *Independente*.

Foram mais consumidos pelas chammas 25 armazens de diversas fabricas.

De todo esse drama pavoroso que enluta a cidade e o paiz inteiro resultaram muitas mortes e innumeros ferimentos.

Os prejuizos materiaes são orçados em 50 mil contos de réis.

Reina grande consternação.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE ABRIL DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado, resolve considerar sem effeito a portaria de 17 do corrente, pela qual foi exonerado do lugar de membro da Intendencia Municipal da Victoria, o tenente Herculano de Barros Lima e nomeado para substituil-o Manoel Tavares de Lima.—Communicou se a Intendencia Municipal.

— O desembargador governador do Estado, resolve crear um districto literario em Venda Grande no municipio de Mariboca.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear ... Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, para exercer o cargo de delegado do districto literario de Venda Grande n'esta data creado.—Communicou-se ao director da Instrucção Publica.

Officios:

Ao Dr. Feliciano Antonio Benjamin, 1.º vice-governador do Estado do Ceará.

Pelo officio, a que respondo, n. 19, de 6 do corrente mez, fico sciente de haverdes assumido a administração d'esse Estado, na qualidade de 1.º vice-governador.

Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o bacharel Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal do termo de S. Bento, assumio em 15 do corrente o exercicio da vara de direito, da comarca da mesma denominação por ter o bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto entrado no gozo da licença de 60 dias que lhe foi ultimamente concedida.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Attendendo ao que solicitou-me o governador do Estado do Rio Grande do Norte em officio de 11 do corrente mez, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser recolhida ao hospital da Tamarineira, a alienada Margarida, que vos será enviada pelo mesmo governador.—Communicou se ao governador do Estado do Rio Grande do Norte.

— Ao Revm. Frei Fidelis Maria Fognano — Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 10 do corrente mez, que a communicação a que vos referio foi dirigida ao vosso Successor Frei Caetano de Camachio que me havia reclamado, por não haverem sido cumpridas as ordens transmittidas ao engenheiro director da estrada de ferro sul, com relação as passagens que pelo mesmo fossem requisitadas.

— Ao engenheiro da estrada de ferro Sul de Pernambuco.—Fico inteirado pelo vosso officio de hontem, de haverdes a 18 assumido o cargo de director interino d'esta estrada de ferro.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao escrivão de paz encarregado do registro civil na parochia de Correntes.—Com a copia inclusa da informação prestada a 7 do corrente mez, pela Intendencia Municipal de Correntes respondo ao vosso officio de 14 de Março findo, relativo a providencias pedidas para serem dadas a registro os obitos havidos ultimamente n'essa parochia.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar ao Estado do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha o 1.º tenente commandante da escola de aprendizes marinheiros d'aquelle Estado, Jeronymo Rebello de Lamare, sua mulher D. Maria do Carmo de Britto de Lamare e seus filhos menores Virginio de 8 annos de idade, Henrique de 6 annos, Jeronymo de 4 annos e Mario recemnascido.—Communicou-se o inspector de Marinha.

— Idem até Natal no vapor que segue amanhã ao bacharel José Francelino de Paiva e a sua mulher, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem, idem a Francisco Rocha até a Parahyba e a Joaquim Raphael da Fonseca Galvão, de prôa, até Natal.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 2ª classe por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a d'Una, a praça Manoel Joaquim Leite.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao 1º secretario da Camara dos Senadores.—O desembargador governador do Estado manda declarar vos que fica sciente de terem sido reconhecidos os poderes dos senadores constantes de vosso officio n. 4, de 16 do corrente mez, que assim fica respondido.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O desembargador governador do Estado manda remetter vos para os devidos effeitos a inclusa ordem circular do Ministerio da Guerra, de 3 do corrente.

DESPACHOS DO DIA 5 DE JUNHO DE 1891

Abaixo assignados escripturarios e a Thesouraria de Fazenda.—Deferido, com officio desta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Abaixo assignados habitantes em Taquaretinga.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio José Moreira.—Como requer.

Arthur Fenelon.—Cumpra o disposto no paragrapho 3.º do artigo 185 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Antonio João Pereira.—Informe o juiz de direito da comarca do Cabo.

André Cardoso dos Santos.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares para providenciar devolvendo depois este requerimento.

Aureliano da Costa Ramos.—Informe o Dr. chefe de policia.

Associação de Mercieiros.—Dirijam sua reclamação ao Congresso do Estado.

Bacharel Bento José da Costa.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francelino Domingues da Silva Junior.—Informe o commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Recife.

Bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima.—Informe o inspector geral da Thesouraria do Fazenda.

Francisco de Barros Velloso da Silveira.—Informe o regedor do Gymnasio Pernambucano.

Frederico Moulin.—Sim, sem prejuizo das representações lyricas.

Francisco Eduardo Cox.—O documento a que o peticionario se refere foi remettido hontem ao inspector do Thesouro do Estado.

Instituto Commercial Pernambucano.—Passe portaria approvando o presente regulamento, ficando dependente de decizão do poder legislativo as regalias de que trata o artigo 29.

João Evangelista da Silva.—Informe o inspector da Hygiene.

Joaquim das Merces Ferreira.—Informe o inspector da Instrucção Publica.

Josino de Araujo Pereira.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Antonio da Cunha Cartella.—Remettido a Intendencia Municipal do Recife para attender de accordo com a sua informação, de 21 de Maio ultimo n. 225.

José Cesar de Menezes Cysneiro.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

João Gouveia da Silva.—Informe o Dr. chefe de policia.

Joaquim Ferreira Galvão.—Informe o Dr. chefe de policia.

José Theotonio de Oliveira.—Informe o juiz de direito da comarca de Cimbres.

João José Baptista.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Leonor Augusta Belmont Mafra.—Sim, com ordenado.

Alferes Leandro Honorio José de Sampaio.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda.

Manoel Maria Seixas Borges.—Encaminhe-se, pagando o peticionario o porte.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o director geral da repartição das obras publicas.

Polydoro Burlamarqui Ferreira.—Requeira ao delegado das terras e colonisação.

Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Virgilio Bacellar Caneca.—Encaminhe-se, pagando o peticionario o porte na repartição dos correios.

Bacharel Lindolpho Hisbello Correia.—Sim, com ordenado na fórma da lei.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 6 de Junho de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE JUNHO DE 1891

Pergentino José Ferreira Gomes e Francisca de Miranda Couto e outro.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Antonio do Couto.—A 1.ª secção para os fins devidos.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE JUNHO DE 1891

Maria Eulalia de Rego Barros.—Deferido com officio ao Thesouro.

Anna Cezar de Almeida Pessoa.—Encaminhe-se.

Pedro Pereira de Souza Lemos.—Cumpra-se e registre-se o titulo retro.

Maria Liberata da Silva Fortes pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Marcionilla Maria dos Santos.—Cumpra-se e registre-se, ficando assignado a professora o prazo de 30 dias, a datar de hoje, para assumir o exercicio da cadeira.

Henriqueta de Araujo Barbosa.—Cumpra-se e registre se o titulo retro, assignando-se o prazo de 30 dias, a contar desta data, para assumir o exercicio da cadeira.

Hermina Mafra.—Cumpra-se e registre-se o titulo retro, assignado a professora o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para assumir o exercicio da cadeira.

Arthur Octaviano da Silva Ramos.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro

Candida Camilla Carneiro da Cunha.—Cumpra-se e registre-se o titulo retro, assignando a professora o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para assumir o exercicio da cadeira.

Rodolpho Gomes da Silva Filho.—Cumpra-se e registre se o titulo retro, assignado ao professor o prazo do 30 dias, a contar de hoje, para assumir o exercicio da cadeira.

Elvira da Silva Santiago.—Cumpra se e registre-se, sendo assignado a professora o prazo de 30 dias, a contar de hoje para assumir o exercicio.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete inglez *La Plata*, hontem chegado da Europa, tivemos as seguintes noticias, que depois completaremos:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu o nosso correspondente de Lisboa:

O Sr. Corona, antigo deputado, chefe do partido zorrilista de Sevilha, abandonou a politica, dirigindo á imprensa uma carta interessantissima.

A ampliação da circulação de notas até *mil e quinhentos milhões de pesetas* não deixará de occasionar ao gabinete Canovas mais embaraços. O *Circulo da União Mercantil* tem celebrado muitas reuniões para tratar da questão, e todos os pareceres têm sido conformes em qualificar de desastre economico o projecto de lei que amplia a circulação de notas do Banco de Hespanha.

Os commerciantes e industriaes parece que estão dispostos, caso seja approvado o projecto do governo, a não receberem nas suas transacções moeda fiduciaria.

A attitude do commercio influio na commissão da camara dos deputados, que ha de dar parecer sobre tal ampliação, pois fez já algumas observações ao ministro sobre a conveniencia de restringir a faculdade que se quer outhorgar ao Banco da Hespanha. O ministro, porem, mostrou-se inflexivel para que seja votado o projecto de lei tal como o apresentou. Isto, e os acontecimentos financeiros que sobresaltaram os mercados da Europa tem agitado a Bolsa nestes ultimos dias. Os especuladores hespanhóes mostram desde algum tempo accentuada predilecção pela alta. Se os fundos hespanhóes fossem os unicos que tivessem de defender-se dos especuladores estrangeiros, nada ha eria que recear, por emquanto. Entretanto, apezar da manifesta agitação da Bolsa, os fundos hespanhóes não têm tido até aqui grande depreciação.

Os diplomatas estrangeiros, rezidentes em Madrid, e que seguiram com vivo interesse o curso das negociações ultimadas entre a Hespanha e os Estados Unidos, andam preoccupados com uma noticia, cuja origem desconhecem, e segundo a qual existe no tratado uma clausula reservada, e em que se estabelece pouco menos que a união aduaneira dos Estados Unidos e a ilha de Cuba, clausula que fecharia o mercado de Cuba, assim como o da republica norte americana aos outros paizes que têm alli interesses coloniaes.

— O Sr. Py y Margalla pronunciou ultimamente no congresso um discurso contra o Banco de Hespanha e contra o ministro da fazenda.

— Continua de pé a questão das camaras de commercio, cujo criterio absolto contra o governo é acceito pelo Sr. Sagasta.

— A minoria republica a desistio de publicar a circular que projectava.

— Está convocada a assembléa da Associação Republicana 14 de Julho, pelo partido centralista republicano, de que é chefe o Sr. Salmeron.

— Os socialistas fizeram explosir um cartuxo de dynamite no café de La Payrera, em Barcelona. Os estragos materiaes foram grandes, mas não houve desgraças pessoaes.

— No dia 17 do corrente houve recepção no paço de Aranjuez e grandes festas para commemorar o anniversario do joven rei de Hespanha.

— O Sr. Py y Margall escreveu no seu jornal *El Nuevo Regimen* um artigo comparando a attitude do operariado inglez na manifestação de Maio, com a dos trabalhadores hespanhóes pela mesma occasião.

Exagerando um pouco, é certo, o celebre federal sta attribue a culpa das desordens que houve em Hespanha ao procedimento do governo do Sr. Canovas del Castillo.

Na Inglaterra não houve tumultos, escreve o notavel publicista, porque lá a liberdade transformou a natureza das revoluções. Operarios e governos devem seguir, neste ponto, o ensinamento inglez. Os ministros britannicos não se assustam perante manifestações ruidosas, nem lhes passa sequer pelo espirito a idéa de as prohibir, por mais ameaçadoras que se apresentem. Em Londres tambem se faziam os mais tristes vaticinios a proposito do dia 1º de Maio. Pois o governo não teve medo da manifestação e fez a policia ao dispôr dos operarios.

Tel-os-hia, certamente, tratado com dureza, si se houvessem excedido; mas não fez inuteis ostentações de força. E' assim que se devem governar os povos, habituando-os ao exercicio de todas as liberdades e de todos os direitos. A serenidade dos poderes publicos communica-se ao povo inteiro.

Commentando esta apreciação de Margall, nota *A Iberia* que, ainda no anno passado, se fez em Hespanha a manifestação operaria com a mesma paz e serenidade com que foi feita agora em Inglaterra mas, é que o partido liberal, que então governava, não tomou medidas ineptas, como julgou dever fazer o gabinete Canovas, conseguindo assim unicamente fazer desesperar os operarios.

— O governo deu pouca importancia ao exito obtido pelos republicanos nas eleições municipaes.

Como lhes disse, se bem me recordo, na minha ultima, o acto eleitoral correu pacificamente, obtendo os republicanos maior numero de vereadores eleitos que os fusionistas, para os quaes as eleições foram uma verdadeira derrota.

Dos 24 lugares vagos em Madrid, pertenceram 11 aos republicanos, 9 aos conservadores e 4 aos fusionistas.

Em algumas provincias, principalmente nas povoações importantes, o triumpho eleitoral dos republicanos foi manifesto.

A imprensa monarchica teve a franqueza de declarar o que significava a victoria da colligação republicana, e pede aos monarchicos que tenham união e harmonia para poderem combater os seus principaes adversarios.

Os republicanos exultam de jubilo pelo triumpho alcançado. Illuminaram os seus centros e celebraram sessões extraordinarias, ás quaes concorreram Salmerom, Pi y Margall, Azcarate e outros vultos dos mais salientes d'aquelle partido.

Não faltaram discursos brilhantes de enthusiasmo que da a victoria.

O Sr. Maro, deputado, partio ha dias para Pariz, afim de conferenciar com Roiz Zorrilha. N'esta conferencia fixar-se-hão as bases para a continuação do accordo entre todas as fracções republicanas.

— Consta á ultima hora que a assembléa geral dos delegados das camaras de commercio decidio por unanimidade enviar uma deputação ao Sr. Canovas e ao presidente do Congresso dos deputados para lhe apresentar uma representação, em que é pedida a suspensão da discussão do projecto de lei, que autorisa a emissão illimitada das notas do Banco de Hespanha.

O presidente do Congresso declarou aos delegados que não podia deferir a petição, mas que o debate a respeito do projecto prolongar-se-hia bastante, para que elles tivessem tempo de formular todas as suas objecções.

O Sr. Canovas respondeu que o governo se vira na contingencia de escolher o emprestimo oneroso em titulos de 4 % e a convenção com os bancos.

O gabinete acceitará as emendas que não modificarem as condições essenciaes do projecto.

França

O presidente da republica achava se á 20 em Toulouse. No decurso das recepções das autoridades o Sr. Charles Ronvier, consul francez de Andorra, apresentou ao Sr. Carnot o presidente e o vice-presidente da republica Andorrana e os dous conselheiros geraes dos valles.

O presidente andorrano saudou o Sr. Carnot em nome da população de Andorra, exprimindo o seu profundo reconhecimento pelos beneficios da França, e a esperança de ver continuar esta alta e poderosa protecção. O presidente Carnot respondeu affirmando a resolução formal da França de proseguir na mesma solicitude pelos interesses moraes e materiaes da republica de Andorra.

O consul geral de Hespanha apresentou ao presidente Carnot os demais membros do corpo consular, mas sem proferir allocução.

O presidente Carnot convidou para o almoço na prefeitura o presidente andorrano.

— Escusado é dizer que o Sr Carnot tivera o mais affectuoso acolhimento em todas as estações do percurso até Toulouse, onde as demonstrações foram ainda mais pronunciadas.

Belgica

No senado belga, antes da votação do orçamento da guerra, o chefe do gabinete affirmou a perfeita solidariedade de todos os ministros na questão militar, apezar dos boatos de dissentimentos que teem circulado.

O Sr. Beernaert protestou pela sua sinceridade no tocante ao serviço militar pessoal, cujo principio o ministerio admitte, e de que espera obter a applicação, comquanto não conseguisse ainda converter a essas idéas os seus amigos politicos.

A respeito da revisão constitucional expressou-se nos seguintes termos:

« No discurso da corôa de 1886 dão se tratou da revisão; contavamos ainda n'aquella epocha poder dar uma larga extensão ao direito do voto, pelo mecanismo das nossas leis tributarias, sem alterar a constituição.

« Mas chamamos a attenção do parlamento, de modo instante, para certas reformas de ordem social, que deviam effectuar-se, assim como para a necessidade de melhorar o serviço pessoal. Muitas reformas sociaes estão já votadas, e é sabido que outras foram propostas. Quanto a uma larga extensão de direito do voto, essa parece garantida pela revisão da constituição, e sel-a-hia mais solidamente ainda, se homens desordeiros não parecessem empenhados em embaraçal-a, pretendendo antecipal-a por meios illegaes e incorrectos. »

— A secção central do parlamento votou por unanimidade o principio da revisão constitucional na sessão de 20 de Maio.

— O conselho geral do partido operario, reunido em sessão plenaria, decidio unanimemente, em vista da votação da secção central do parlamento, fazer desde o dia 21 de Maio recomeçar o trabalho em toda a Belgica.

Santa Sé

Dizem-nos de Roma com data de 19 de Maio:

« Todos os jornaes de hoje publicaram extensos extractos da encyclica *De conditione opificum*, distribuido no Sacro Collegio, e na qual o papa trata da questão social.

« Comquanto esses extractos sejam insufficientes para se poder conhecer um documento de tanta importancia, confirmam, comtudo, o que se annunciava com relação ás soluções apoiadas pelo pontifice.

« A encyclica constitue uma completa refutação da escola socialista, defendendo Sua Santidade o direito de propriedade, do qual considera ser o trabalho a principal base. Affirma que o collectivismo da propriedade prejudicaria os proprios a que se trata de beneficiar.

« O summo pontifice, em seguida, define os deveres religiosos que é preciso observar nas officinas, como guardar uma perfeita integridade nos costumes, evitar a promiscuidade de sexos, a fadiga excessiva dos operarios, e limitar o trabalho nocturno, tendo em conta as condições de sexo e de idade.

« Indica depois os prejuisos desastrosos resultantes das *grèves*, tanto para os operarios como para os patrões, e recommenda o descanço dominical.

« Termina recommendando aos ricos que se lembrem dos seus deveres, e aos operarios que só escutem a voz da razão. »

Inglaterra

Mantém se de uma maneira assoladora em Londres a epidemia da *influenza*. São innumeras as pessoas atacadas, e é consideravel o numero de victimas.

Lord Cavendish, irmão do Marquez de Hartington, falleceu, ha dias, succumbindo aos estragos da epidemia.

Gladstone, que se acha um pouco melhor, e já livre de perigo, ficou profundamente commovido com a noticia da morte de lord Cavendish, seu amigo de muitos annos.

Em Gibraltar fundeou ha dias a fragata ingleza *Thunderer*, levando a bordo mais de cem pessôas atacadas de *influenza*.

— O palacio do parlamento inglez acaba de ser submettido a uma energica fumigação, para expulsar os microbios da *influenza*.

Um vasto brazeiro de coke em combustão foi installado em cada uma das duas salas das camaras, e queimou-se uma grande quantidade de enxofre. Estas operações de desinfecção continuaram emquanto durou o periodo das ferias legislativas de Pentecostes.

Segundo a theoria mais vulgarisada, a violencia com que a *influenza* lavrou entre os membros da Camara dos Communs, provêm do facto de muitos habitantes de Sheffield terem sido chamados ha perto de um mez a depôr perante uma commissão parlamentar, a respeito de um projecto de lei de interesse local.

Ora Sheffield é a cidade ingleza mais infestada pela *influenza*.

Foram estes individuos que levaram o germen da doença a Westminster.

— O gabinete de Londres communicou ao governo grego telegrammas de um grande numero de habitantes christãos e israelitas de Corfu, os quaes provam que os judeus d'aquella localidade nada fizeram para merecer as perseguições de que foram victimas.

Lord Salisbury começou a inquietar-se muito seriamente com o movimento anti-semitico, que se está produzindo em toda a Europa, excepto na Inglaterra.

Até agora, as quantias avultadas de que dispõem os estabelecimentos israelitas de beneficencia em Londres têm sido amplamente sufficientes para soccorrer de modo efficaz os judeus que, não tendo motivo para occultar-se appellam, appellam para a generosidade dos seus correligionarios, mas se o numero dos emigrados judeus n'aquella capital augmentar muito consideravelmente, o primeiro ministro receia os perigos que podem resultar de uma grande agglomeração d'aquelles individuos nos bairros mais pobres da cidade.

Os judeus polacos e os russos não são vistos com bons olhos pelos operarios inglezes e irlandezes.

N'estas circumstancias, o governo britannico dirigio se aos banqueiros e financeiros israelitas de Londres, para os ouvir a respeito das providencias que convém adoptar-se para impedir qualquer desordem ou complicação. Lord Rothschild foi por mais de uma vez consultado, e prometteu velar para que o augmento da indigencia israelita em Londres não venha a ser causa de conflictos ou desordens.

— O primeiro ministro inglez, ao receber uma commissão em Glasgow, pronunciou um importante discurso acerca da politica externa, e do conflicto anglo portuguez.

Tratando da guerra européa, disse que os perigos são tão temiveis, que nenhum soberano terá valor para os affrontar, e tomar a iniciativa de uma luta, cujo resultado seria impossivel prever, dado o enorme poder de meios de ataque e defesa de que os estados belligerantes se haviam de valer.

Lord Salisbury fallou tambem das relações da Grã Bretanha com os subditos mahometanos.

A Inglaterra, disse o primeiro ministro, vê se na necessidade de os tratar com solicita consideração, porque a desapparição dessa gente provocaria uma complicação européa.

A situação da Turquia melhorou notavelmente nos ultimos annos, e não constitue já uma ameaça para a paz do continente europeu.

A situação da Persia é mais favoravel ainda, e a do Egypto realmente admiravel pelos resultados obtidos dos esforços encaminhados a pacificar o paiz, regularisar e melhorar o estado da fazenda e a fomentar as obras publicas.

Sómente o imperio de Marrocos, entre os estados musulmanos, vive ainda em lamentavel atrazo sob o ponto de vista da cultura, e do progresso humanitario, e póde chegar a ser perigoso no futuro.

Fallando das questões relativas á repartição da Africa entre as potencias europeas, disse que a Inglaterra deve aproveitar a occasião em beneficio da civilisação dos habitantes desse continente.

Quanto ás companhias South African, British e Niger declarou que foram organisadas com assentimento do governo inglez, e que a do Niger conseguio prosperar notavelmente.

A British South Africa Company tinha tomado a cargo a exploração de uma extensão de territorio enorme, e em beneficio dessa companhia accrescentou o primeiro ministro ter negociado com Portugal, confiando em que por fim haviamos de chegar, como chegamos, a um accordo mesmo apezar do governo portuguez ter tolerado a pressão do sentimento popular, não obstante ignorar a maioria da gente desse paiz qual era o verdadeiro estado das cousas.

A colonia do Cabo, proseguio lord Salisbury, não comprehende a razão porque nos vimos obrigados a tratar Portugal com todo o genero de considerações, talvez por não ter em conta as condições em que os estados da Europa têm de viver.

A verdade é entretanto, que se tivessem decorrido duzentos annos desde o momento em que nos tivessemos estabelecidos em Africa esta parte do mundo gosava agora de todos os beneficios da civilisação.

De qualquer maneira é irrevogavel que Portugal tem direitos muito respeitaveis; e, tendo os presentes, chegamos a um accordo a respeito dos territorios, cuja posse reconhecemos a British South African Company.

Não foram occupados por nós, porque desejamos enviar inglezes para as colonisar.

Portugal em troca não se propunha enviar estorvos, mas pretendia governar os indigenas com escasso numero de funccionarios.

Referindo-se a South African, lord Salisbury disse que a missão dessa companhia era antiesclavagista, e que o projecto do caminho de ferro da costa ao lago Victoria Nyassa, facilitaria muito a realisação dos planos para acabar com a caça de homens e com a escravidão.

— Em Inglaterra accentua-se a opposição ao gabinete Salisbury.

A distribuição do ultimo *Blue book* veio juntar novos argumentos aos que apoiavam já a hostilidade ao governo.

Agora o ponto principal do ataque é o desastre de Manipua, cuja responsabilidade é por completo attribuida ao governo inglez.

Lord Salisbury não está em Londres; sahio para Malvern afim de se tratar de uma nevralgia aguda.

O Sr. Gladstone está quasi restabelecido; a febre desappareceu; e, se não fosse a intemperie da estação, já se teria levantado da cama.

Austria-Hungria

— Em Vienna está reunido o quarto congresso postal.

O primeiro destes congressos realisou-se em Berne em 1874; o segundo em Paris em 1878 e o terceiro em Lisboa em 1885.

O assumpto do presente congresso é a revisão da convenção postal para aperfeiçoamento dos serviços que nella se regulam.

— Fundou se em Vienna uma sociedade destinada a combater o anti-semitismo.

Muitos membros da aristocracia, homens politicos, grandes industriaes, professores e artistas fazem parte della.

Houve, sob a presidencia do barão Leitenberg, uma reunião em que differentes oradores discorreram, declarando que o anti-semitismo e uma injuria para o seculo XIX.

Foi nomeada uma commissão para redigir um appello a todas as classes da população, no sentido dos principios que inspiram a sociedade.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *Alagoas* tivemos hontem as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 26 de Maio;

Chegaram a 25, e nesse mesmo dia assumiram os respectivos exercicios, os Srs.: coronel Antonio Gomes Pimentel, governador, Dr. Jovino Antero A. Mario, chefe de policia, e Raymundo Antonio Borges, secretario do governo.

Quer o acto de desembarque, quer o da posse do coronel Pimentel foram muito concorridos, sendo jubilosa a attitude dos concurrentes.

— A Intendencia Municipal de Manáos fez a apuração dos votos da eleição para membros do Congresso, chegando á este resultado:

1 Antonio Soares Dutra, 1º tenente da armada 3.902
2 João Affonso do Nascimento, commerciante 3.837
3 Jacintho Correia da Silva Botinelly, commerciante 3.818
4 Manoel Lopes da Cruz, capitão de mar e guerra 3.777
5 Manoel Agapito Pereira, juiz de direito 3.719
6 Liberato Villar Barreto Coutinho, juiz de direito 3.716
7 Raymundo Antonio Fernandes, empregado aposentado 3.700
8 Fabio Barreto Leite, capitão do exercito 3.699
9 Francisco P. Ribeiro Bittencourt, empregado aposentado 3.695
10 Raymundo da Rocha Filgueiras, agrimensor 3.694
11 Emilio José Moreira, commerciante 3.692
12 Deodato Gomes da Fonseca, commerciante 3.688
13 Argemiro Rodrigues Germano, medico 3.682
14 Luiz da Silva Gomes, commerciante 3.668
15 Gaudencio E. Soares Ribeiro, commerciante 3.667
16 Francisco Caetano da Silva Campos, juiz de direito 3.665
17 José Tavares da Cunha Mello, juiz de direito 3.661
18 Francisco Ferreira de Lima Bacuhy, empregado aposentado 3.654
19 Thomaz Luiz Sympson, advogado 3.654
20 Felisberto Pia de Andrade, capitão do exercito 3.650
21 Arminio Adolpho Pontes e Souza, juiz de direito 3.594
22 Silverio José Nery, agrimensor 3.528
23 Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho, proprietario 3.527
24 Manoel Vieira Marques, commerciante 2.645

— Lê se no *Diario de Manáos* de 18:

« Ainda por motivo desta lugubre tragedia, acaba de dar-se na villa de Maués um facto da maior gravidade, sobre o qual chamamos a attenção das autoridades competentes.

« E' nada mais, nada menos, do que o espancamento do Sr. Antonio Serrão de Oliveira, supplente do delegado de policia do termo em exercicio deste cargo.

« Segundo a narração do proprio offendido, que temos sobre a nossa mesa de trabalho, foi elle aggredido pelo Sr. tenente coronel Angelo José Barbosa, e varios parentes e amigos seus em sua propria casa, onde o havia attrahido com um chamado, ao qual acudira em companhia do Sr. Manoel Amando Baptista, supplente do juiz municipal, em exercicio, que foi testemunha presencial do facto.

« Accrescenta o Sr Serrão que deu causa a este attentado ter elle mandado intimar para deporem, duas testemunhas do processo de Feliciano Pinheiro e seu filho, indigitados autores do assassinato de um filho do Sr. Valentim Barbosa, no rio Uariá. »

— Falleceu em Silves, com 78 annos de idade, o coronel José Pedro Garcia de Vasconcellos.

Estado do Pará

Datas até 29 de Maio:

O *Diario do Grão Pará*, no seu numero de 29, relata assim o que se passou n'uma reunião commercial:

« Reuniram hontem de manhã, na praça do Commercio, negociantes convocados pela respectiva commissão.

« O Sr. presidente, commendador Domingos José Dias, communicou haver a commissão tido uma conferencia com o Sr. governador do Estado, o qual, depois de ouvir com as maximas attenções os delegados do corpo commercial de Belém, dirigio ao Sr. ministro da fazenda um longo e minucioso telegramma relatando a imponente sessão de domingo atrazado e solicitando medidas attenuantes á situação em que achavam-se n'aquelle momento os importadores.

« Disse tambem o Sr. Dias ter a commissão cumprido á risca todos os encargos com que honrara a assembléa geral, correndo-lhe agora o dever de informar que as principaes praças do paiz não tinham annuido ao convite da Bahia, que os importadores desta ultima praça, satisfeitos com ulteriores resoluções do Sr. ministro da fazenda, já haviam informado a commissão de que resolveram despachar as suas mercadorias.

« O Sr Ferreira Vasques, 1º secretario da commissão da praça, leu um officio do Sr. Pinto Guedes, capeando uma copia desse telegramma. Em seguida, leu tambem um telegramma do proprio conselheiro Araripe á Praça, promettendo medidas razoaveis e communicando que o governo não deixaria de resolver definitivamente a questão, por competir ao poder legislativo a revogação do decreto incriminado pelo commercio brazileiro.

« O Sr. Vasques deu tambem leitura de outros despachos telegraphicos aos quaes alludira o Sr. presidente.

« O Sr. M. J. Rebello Junior, louvando o interesse da commissão e o bom desempenho das suas incumbencias, fez a critica da recente medida do governo sobre o pagamento de direitos aduaneiros.

« Entende o orador que essa medida é ainda pesado encargo, que não dará os bons resultados que é licito desejar para o commercio e para o fisco.

« Todavia, está já dado o primeiro passo no caminho das reformas, que devem, brevemente, apparecer no paiz, suscitadas pelo patriotismo do Congresso Nacional, de quem tudo ha que esperar, attendendo aos precedentes de independencia que revelou, na sessão constituinte, uma boa parte dos representantes federaes.

« Devemos, continuou o Sr. Rebello, continuar em nossas solicitações; a digna commissão terá a bondade de acompanhar as demais commerciantes brazileiros e pedir ao corpo legislativo a abolição do pagamento em ouro de direitos e o lançamento de um imposto addicional que, todavia, não chegue aos 50 % a que attinge a variante ordenada pelo Sr. Alencar Araripe.

« O Sr. presidente hypothecou á assembléa os zelosos e activos esforços da commissão para um pedido ao Congresso Nacional e, declarando encerrada a sessão permanente, dissolveu a reunião. »

Estado do Maranhão

Datas até 21 de Maio:

A votação conhecida da eleição havida para

preencher vagas da camara dos deputados ao Congresso Federal, era esta:

Padre Castello Branco	5030
Damaso Pereira	4975
Alto Mearim	4445
Viveiros de Castro	2161
Rosa	1397
Penalva	1391
Carvalho	1163
Machado	1112
Domingues	962

— A *Pacotilha*, no seu numero de 25, deu este resumo da votação para membros do Congresso do Estado:

Senadores

Francisco Solano	11336
Dr. Costa Rodrigues	10783
Dr. Tolustiano E. M. Rego	10709
Segismundo A. de Moura	10700
Dr. Tarquinio Lopes	10698
Candido Rios	10688
Dr. Manoel da S. Sardinha	10684
Dr. José da Silva Maia	10683
Francisco J. de Souza	10595
Viriato J. C. Lemos	10580
Gomes Ferreira	10576
Dr. José F. de Viveiros	10575
Dr. Isac M. dos Reis	10571
Joaquim Lobão	10565
Dr. Jansen Mattos	10396
Xavier de Carvalho	1773
Padre Carvalho	1653
Silveira	1644

E outros menos votados.

Deputados

Dr. Barbosa de Godois	10693
Dr. Agrippino Azevedo	10667
Dr. Christino Cruz	10646
José Firmino	10640
Tavares Moreira	10614
Dr. Domingos J. F. Valle	10603
Victor Lobato	10592
Dr. Camara Lima	10593
Dr. José R. da Cruz Filho	10591
Dr. Oscar L. L. Galvão	10577
Dr. Cunha Martins	10561
Carlos Gonçalves	10551
Dr. Benedicto P. Leite	10544
Alfredo P. de Faria	1051[illegible]
Ovidio C. Pinto	10452
Alcebiades A. e Silva	10398
Lima Junior	10392
Costa Fernandes	10372
Theophilo Machado	10354
Dr. Manoel B. A. Ferreira	10338
Dr. Fernandes	1922
M. Leda	1663
Nogueira Filho	1621
Dr. Domingues	1611
Gonçalves Junior	1522

E outros menos votados.

Estado do Ceará

Datas até 3 Junho:

— Escreve o *Estado do Ceará*, em sua edição do dia 1 do corrente:

« As grèves que tem perturbado alguns estados do Sul vão chegando ao Ceará onde eram desconhecidas.

« Hoje pelas 11 horas da manhã 52 operarios das officinas da Estrada de Ferro de Baturité, depois do almoço, deixaram seus trabalhos e foram ao director da estrada exigindo a demissão do mestre das officinas, e augmento de salario.

« Ao que nos consta, o Sr. director, mostrando que a grève era injusta, negou-se á satisfazer as exigencias dos grévistas.

« Felizmente a attitude dos grévistas é pacifica. »

— Começou no dia 3 a discussão do projecto da constituição do Estado, no respectivo Congresso.

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 4 de Junho.

— As folhas que recebemos nada referem que mereça menção.

Estado da Parahyba

Datas até 5 de Junho.

— Sob a epigraphe —Secca— escreveu o *Estado da Parahyba*, do dia 5 do corrente:

« São contristadoras as noticias que temos do alto sertão.

« O inverno escasso e parcial nem siquer deu para crear boas pastagens, havendo em consequencia ameaça de serios prejuizos nos gados.

« A zona mais favorecida das chuvas chegando mesmo a haver uma colheita relativamente boa, é a do Rio do Peixe, Souza e Cajazeiras.

« Nos Piancós e Piranhas, os lavradores chegaram a fazer tres e mais plantações, mas tudo sem resultado, perdido.

« Os Carirys, diz o povo em sua linguagem simples e rude, estão amaldiçoados, esquecidos de Deus; em muitos lugares ha annos não chove: a propria macambira tenaz e resistente está ressequida sem dar mais fecula, o facheiro, sem seiva, estiolado.

« Já ouve-se ao longe o sussurro da legião famelica e negra dos infelizes que attonitos, com a cabeça perdida, em desespero, procuram regiões que suppõem mais ferteis e onde possam encontrar pão e algum trabalho.

« E' horrivel, indescriptivel o estado moral e physico do povo do sertão, povo essencialmente trabalhador, amante de seu lar e de sua raça e que vê-se acossado, obsecado pela legião tetrica do phantasma da fome. »

— E' este o resultado da apuração geral procedida pela Intendencia Municipal da Capital, das diversas authenticas remettidas pelas mesas eleitoraes, relativamente as eleições a que se procederam em 25 de Abril ultimo, para membros ao Congresso Constituinte do Estado:

		Votos
1	Antonio Gomes	13.262
2	Dr. Antonio Mariz	13.258
3	Dr. Amaro Beltrão	13.257
4	Dr. Lima Filho	13.252
5	Dr. Francisco Nobrega	13.250
6	Dr. José Lopes	13.250
7	Olavo Medeiros	13.249
8	Dr. Gervasio Saraiva	13.248
9	Dr. Flavio Mareja	13.247
10	Dr. Abdias Ramos	13.247
11	Dr. Castro Pinto	13.246
12	Dr. Antonio Hortencio	13.246
13	Dr. Anesio Serrano	13.244
14	Dr. Trindade	13.244
15	Dr. Ernesto Freire	13.244
16	Dr. Gonçalves Rolim	13.243
17	Dr. João Gualberto	13.252
18	Dr. Azevedo Filho	13.242
19	Dr. Inojosa	13.240
20	Dr. Vicente Neiva	13.24[illegible]
21	Dr. Pedrosa	13.240
22	Dr. José Camara	13.240
23	Dr. Augusto Galvão	13.238
24	Bezerra	13.237
25	Xavier Junior	13.237
26	Dr. Manoel da Fonsêca	13.227
27	Dr. Antonio Massa	13.208
28	Dr. José Herculano	13.142
29	Dr. Amorim Garcia	13.037
30	Christiano Lauritzen	12.965

CORRESPONDENCIAS

PORTUGAL — LISBOA, 25 de Maio de 1891

Já o paiz tem governo. Durou dez dias a crise ministerial. Agradaria a solução? A uns agradará, a outros não podia agradar; mas como era urgentissimo que houvesse governo que governasse, mas como não se podiam perder mais dias em conferencias e conventiculados, não direi inuteis, mas ineficazes e até certo ponto byzantinos.

O *Diario do Governo* publicou effectivamente no dia 22 os decretos que nomeiam os Srs. general João Chrysostomo de Abreu e Souza, presidente do conselho e ministro da guerra;

Lopo Vaz de Sampaio e Mello, ministro do reino e interino da instrucção publica;

Alberto Antonio de Moraes Carvalho, ministro da justiça;

Marianno Cyrillo de Carvalho, ministro da fazenda;

Julio Marques de Vilhena, ministro da marinha e ultramar;

Conde de Valbom, ministro dos negocios estrangeiros;

João Franco Castello Branco, ministro das obras publicas, commercio, industria e agricultura.

Na mesma folha official vem os decretos de exoneração dos ministros demissionarios.

— Na minha de 20 deste mez dizia lhes que estava o Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel encarregado de organisar um ministerio, visto que o Sr. Conde de S. Januario declinara esse encargo por dificuldades insuperaveis que se lhe depararam.

Não foi mais feliz o Sr. Antonio de Serpa, e vio-se obrigado tambem pelas graves difficuldades que encontrou, a resignar nas mãos d'El-Rei a missão de que fôra encarregado.

Escusados são os pormenores.

Seguidamente foi chamado pelo chefe do Estado o Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza, presidente do ministerio demissionario, o qual, apezar dos seus 81 annos, para mais uma vez prestar serviço ao paiz, acceitou o encargo melindroso que lhe era confiado.

Depois de conferenciar com varios cavalheiros, convocou para sua casa os que aceitaram tomar parte na combinação ministerial.

A distribuição das pastas é aquella que vem no principio desta missiva.

— O novo gabinete assume a gerencia dos negocios em circumstancias extraordinariamente difficeis, e foi por isso que bastantes combinações ministeriaes falharam, apezar dos bons desejos que muitas pessoas que o chefe do estado ouvio, ou que foram consultadas pelo estadista que S. M. encarregou da organisação ministerial.

Quanto ao programma do novo gabinete, eis como se expressava no seu artigo editorial do dia 22 o *Diario Popular* do Sr. Marianno de Carvalho:

« O programma do novo gabinete não tem nada de pomposo. Fará politica liberal e tolerante, mas absolutamente independente. Empenhará todo o seu esforço para remover as difficuldades financeiras e melhorar a situação economica. Realizará todas as possiveis economias mormente na administração colonial, nas depezas com material e na reducção dos quadros do funccionalismo.

« Serão commutadas ou perdoadas as penas aos réos condemnados por crimes politicos, e tambem o gabinete tratará de corrigir os defeitos da lei de imprensa, melhorando-a em sentido liberal. Apressará os trabalhos da revisão das pautas, ouvindo as classes interessadas e com o intuito de proteger a industria nacional na metropole e nas colonias.

« Por proposta apresentada pelo Sr. Lopo Vaz e apoiada por todos os seus collegas, tomará as providencias legislativas e administrativas necessarias para melhorar a situação das classes laboriosas.

« Não escondemos as difficuldades na execução deste programma, que as circumstancias impõem, mas a quasi totalidade dos ministros estão na altura de o desempenharem.

O *Tempo*, de que é director politico o Sr. Carlos Lobo d'Avila, filho do actual ministro dos negocios estrangeiros, diz o seguinte sobre o programma do novo ministerio:

« A politica do novo gabinete será, ao que nos dizem, liberal e tolerante, procurando auxiliar a cooperação de todos os homens sinceros e patriotas, sem distincções nem preconceitos de partido, em volta do pensamento superior de restaurar as forças economicas do paiz, de regularisar a situação da fazenda publica, e de restituir á nação a tranquillidade e a confiança de que ella tanto carece para o desenvolvimento da sua prosperidade. Attenderá com especial cuidado ás justas reclamações das classes trabalhadoras, tratando de tomar providencias que signifiquem uma razoavel e merecida protecção a estas classes. Para beneficiar as industrias e favorecer o trabalho nacional, o novo governo envidará desde já todos os seus esforços, afim de preparar um regimen que satisfactoriamente substitua o dos tratados de commercio, que já foram denunciados. »

E' certo que a natureza especial da crise economica e financeira que nos opprime, torna o Sr. Marianno de Carvalho a figura mais proeminente do novo gabinete, e o ministro para o qual se voltam com mais insistencia e ancidade as attenções publicas.

Quando o Sr. Marianno de Carvalho sahio do ministerio em Fevereiro de 1889, *O Dia* em artigo do seu director politico, o Sr. Antonio Ennes publicou entre outras palavras em 24 daquelle mez as seguintes que revelam instrucção prophetica:

« Impôz-se (o Sr. Marianno de Carvalho) ao mundo financeiro, como se havia imposto ao mundo politico lutando com a opposição mais desbragada, que ainda se viu, e esse dominar por lia propria; e mão grado todas as accusações, a que ás vezes deram presa as suas precipitações e as extravagancias do seu caracter quasi incomprehensivel, ficou sendo—o futuro o dirá—o estadista, que a opinião publica ha de invocar e acclamar, sempre que a sobresaltarem crises financeiras. »

Os outros ministros são todos vultos de primeira plana.

Eis o que as *Novidades* do Sr. E. Navarro dizem do novo ministro da justiça, o Sr. Moraes de Carvalho:

« O Sr. Moraes de Carvalho entra agora pela primeira vez no conselho da corôa. Mas essa circumstancia em nada lhe diminue os merecimentos que muitas vezes temos posto em relevo neste jornal, apezar de militar em campo contrario ao nosso. O Sr. Moraes Carvalho é um dos homens da geração nova, que mais se recommenda pelo seu estudo e amor ao trabalho, pela sua vigorosa intelligencia, e pela seriedade e nobreza do seu caracter. Como aptidão e competencia, o novo ministro da justiça está muito bem ao lado dos seus collegas, o que é o melhor elogio, que neste momento poderia fazer-se lhe. »

Abstem-se de especialisar quanto aos outros ministros e tece rasgados elogios ao ministro da guerra.

Em geral é benevola a attitude expectante dos diversos jornaes.

O *Seculo* que é a folha republicana de maior tiragem e autoridade, é que censura asperamente as contradições em que cahem os ministros da nova situação, considerando se agora compativeis mas com os outros, elles que se tinham dilacerado mutuamente com tanta ferocidade.

Mas este prisma do *Seculo* é hoje reputado politica velha. A vida nova não olha a antagonismos pessoaes, e á sombra do patriotismo que invoca não faz caso dessas incompatibilidades, que julga anachronicas, *de modeës*, caturras.

O *Seculo* declara que não tem confiança no recente ministerio, como não confia em nenhum outro das instituições que nos regem. No seu entender « os partidos monarchicos, que levaram o paiz á triste e desgraçada situação em que se encontra já não podem, por mais que queiram inspirar confiança ao paiz. »

Com larga assistencia de pares e deputados progressistas realisou-se a 22 á noite uma reunião politica a que presidio o Sr. José Luciano de Castro.

Usaram da palavra os Srs. José Luciano, Eduardo José Coelho, capitão Machado Laranjo padre Brandão, Eduardo de Abreu e outros. Os oradores manifestaram-se em geral, contra a constituição do governo em que entram os Srs. Marianno de Carvalho e Lopo Vaz classificando-a de *montruosa* o Sr. conde de Castro.

Foi apresentada, discutida e approvada a seguinte proposta:

« O partido progressista aguarda os actos do governo para os apreciar com justiça e mantem-se em espectativa benevola.

O Sr. Eduardo de Abreu declarou que se affastava do partido progressista e de todos os partidos monarchicos. Não procedia assim por ter aggravos daquelle partido, a cujo chefe e ao Sr. Antonio Ennes faz os maiores elogios; mas sim porque entendia ser isso um dever da sua consciencia em presença da organisação do novo governo. Entre muitas cousas disse que se o actual governo não satisfizesse ao paiz, seria o ultimo governo da monarchia e apresentou e sustentou a seguinte proposta, que mereceu enthusiasticos encomios ao *Seculo*, donde a transcrevo:

« A commissão executiva do partido progressista, em nome das tradições populares e dos principios do decoro nacional com que se constituio o mesmo partido, vê tudo isto offendido pela organisação do actual ministerio, cujos membros agora á sombra d'uma espada, se accusaram reciprocamente, por palavras e em escriptos, de verdadeiros crimes contra a segurança do estado, respeito á lei, e administracção dos dinheiros publicos. E' considerando a mesma commissão que o bem geral a honra da Patria, e o seu verdadeiro credito externo estão superiores a quaesquer interesses partidarios e são absolutamente incompativeis com os actuaes ministros e secretarios de estado, decide retirar o seu apoio á corôa, e terminar com a sua defeza pela sustentação das actuaes instituições convidando todos os honrados portuguezes, filiados no partido progressista, a procederem da mesma maneira.—O deputado da nação, *E. Abreu*

Os jornaes progressistas nem dão conta della, mas creio bem que a proposta não foi approvada.

Apezar de todos estes desabafos, a classe commercial tem muita confiança no talento e expedientes do Sr. Marianno de Carvalho e recebeu bem, tanto aqui em Lisboa, como no Porto, a sua entrada no poder.

Ante hontem o illustre estadista partio para Paris afim de tratar da questão financeira, que se aggrava cada vez mais. Levou na sua companhia o seu amigo e collega no professorado da Escola Polytechnica, Fernando Mattoso.

Na vespera, os Srs. Marianno de Carvalho, Moraes Carvalho, e Conde de Burnay, tiveram larga conferencia. Assegura-se que o Sr. Marianno declarou ao Sr. Burnay, que se elle não entregar ao paiz os 45,000 contos do emprestimo, rescindirá o contracto do tabaco. O Sr. Conde de Burnay resolveu acompanhar o Sr. Marianno na sua viagem a Paris.

Na ausencia do Sr. Marianno de Carvalho ficará a pasta da fazenda interinamente a cargo do Sr. Moraes Carvalho.

— Todos os novos ministros no dia 22 entraram no exercicio das suas funcções, depois de terem ido ao paço prestar juramento nas mãos de el-rei.

Parece que um dos primeiros actos do novo ministro da fazenda será abolir temporariamente os direitos da entrada do trigo, afim de assim compensar o agio que os importadores tem de supportar para fazerem o pagamento em ouro, como são obrigados.

O Sr. Julio de Vilhena (ministro da marinha) que tem estado doente, só hoje entra no exercicio das suas funcções.

— Diz-se que se pensa em dar curso legal, em Portugal, á moeda de ouro franceza e hespanhola.

— Está concluida a impressão do «Livro Branco». As bases do tratado, que se diz serão acompanhadas de extensas considerações feitas pelo Sr. Bocage a varias das estipulações menos intelligiveis, expressadas no «Livro Branco», só serão communicadas aos jornaes depois de reunidas as côrtes.

— Tinha apenas 24 horas de existencia o novo gabinete e já corria que a constituição ministerial se modificará logo que a questão financeira seja resolvida pelo Sr. Marianno de Carvalho, passando então o illustre financeiro para a pasta da marinha, e indo o Sr. Julio de Vilhena para a da justiça, e o Sr. Moraes de Carvalho para a da fazenda.

Isto parece significar que é o Sr. Marianno de Carvalho o unico encarregado das questões difficeis, porque tendo o governo de resolver duas crises, a financeira e a economica, diz-se que aquelle estadista, assim que tiver resolvido a primeira, irá para a pasta da marinha resolver a segunda, visto que, a ser verdade o que se conta, o plano de reorganisação economica do Sr. Marianno de Carvalho assenta todo elle sobre uma base colonial.

O «Correio da Noite» que deu aviso ao boato, conclue com estas palavras onde transparece uma ponta de ironia:

« E' um descanço para os outros ministros, incluindo o Sr. Lopo Vaz, que desta vez, nem mesmo pode dar largas á politica, agora eliminada do programma governativo.

— Consta que o Sr. conselheiro Emygdio Navarro, ministro de Estado honorario, deputado da nação e director politico das «Novidades» vai ser nomeado ministro para a Italia.

— O Sr. D. Pedro de Araujo Beltrão, novo ministro do Brasil nesta côrte, já solicitou uma audiencia de S. M. el rei para a apresentação das suas credenciaes.

— Os fundos portuguezes que chegaram no dia 21 a 40 1/4, subiram a 22 á 1 hora e 55 minutos da tarde a 42, com tendencia para alta.

— Esteve de passagem em Lisboa, algumas horas, o Sr. Visconde de Ouro Preto. Varios amigos daquelle titular foram em vapor buscal-o e reconduzil-o a bordo do «Iberia», offerecendo-lhe um esplendido almoço no hotel Central. Fizeram-se muitos brindes. O illustre estadista seguio para o Brasil a 20, no «Iberia».

— No anno passado a «Sociedade Scientifica Europêa», cujo fim é o desenvolvimento do commercio e da industria, organisou em Madrid uma exposição, que teve um grande exito. Este anno é em Bruxellas que se realisa aquelle concurso, e parece que no anno proximo se realisa em Lisboa.

— Vai diminuindo a crise do trabalho. O Sr. Antonio de Vasconcellos Porto, engenheiro que actualmente dirige os trabalhos da construcção do caminho de ferro da Beira Baixa tem estado no governo civil, onde deu a 400 trabalhadores guias para aquellas obras.

Os trabalhadores partiram immediatamente no comboio.

Seguem com a maxima actividade os trabalhos da linha da Beira Baixa, afim de, no primeiro verão, ser aberta até á Covilhã.

— Ha dias reunio-se em sessão preparatoria, no pateo do Salema, a commissão promotora do comicio que se devia realisar hontem 24 para obter dos poderes publicos que os alugueis das casas desde já sejam pagos trimensalmente.

Presidio o Sr. Paulo da Fonseca, secretariado pelos Srs. Raul Gil e Feliciano de Oliveira.

Entre os differentes oradores, que trataram bem o importante assumpto, distinguio-se o Sr. Fernandes, que apresentou a seguinte proposta:

1º Arrendamentos feitos como os actuaes.

2º As rendas pagas trimensalmente, sendo facultativo satisfazel-as aos semestres.

3º Pagamento em moeda metallica ou notas de banco.

4º Delegar uma commissão que perante a camara municipal impetre a revisão das matrizes, com o fim da fixação das rendas.

5º Uma mensagem á associação dos proprietarios com a copia da representação que vai ser dirigida ao parlamento baseada nas propostas apresentadas.

6º Rendas pagas nos dias 5 dos mezes de Junho, Setembro, Dezembro e Março.

— Foi proposto tambem que se representasse já para não haver este mez colletas, e que para o semestre que entra as rendas até 60$000 fossem pagas aos mezes; até 120$000, aos trimestres; d'ahi para cima aos semestres. Se não fosse satisfeito este justo pedido ninguem pagasse as rendas, nem pozesse escriptos, promovendo se as grèves dos inquilinos contra os senhorios.

Terminou a reunião á 3 e um quarto, ficando assente e resolvido por unanimidade que o comicio se realisaria, no domingo 24.

— Na minha ultima dava lhes noticia á ultima hora de uma grande reunião de socios da Associação Industrial Portugueza, celebrada a 19 á noite na sala da Associação Commercial, com o fim de estudar a forma de representar ao governo sobre as providencias de que convém lançar mão em presença da crise que está atravessando a nossa industria.

A reunião principiou as 8 e meia horas da noite, com a assistencia de grande numero de industriaes. Presidio o Sr. conselheiro Silva Amado, presidente da Associação Industrial, sendo secretariado pelos Srs. Antonio Teixeira Judice e José Martinho da Silva Guimarães.

Depois de lida a correspondencia, o 1º secretario apresentou o relatorio e o projecto da serie de propostas que eram submettidas á apreciação da assembléa geral para serem apresentadas ao governo.

Eis as propostas:

1ª Que o estado facilite á industria pelos meios que julgar convenientes o modo de realisar o pagamento no estrangeiro das materias primas importadas;

2ª Que se modifique a legislação commercial por forma a tornar obrigatoria a representação por letras de todas as vendas que se fizerem de productos da industria nacional, ou que se dê á conta conferida o valor juridico da letra;

3ª Que se auxilie a creação de um estabelecimento de credito industrial destinado especialmente ao desconto de letras ou titulos equivalentes que representem o valor da venda de productos da industria nacional, e que faça emprestimos caucionados com materias primas ou productos fabricados no paiz;

4ª Que nos regulamentos administrativos de fornecimentos para o estado se introduzam as clausulas e condições necessarias para se evitar por completo a importação do estrangeiro de productos que a industria nacional reconhecida e notoriamente possa fabricar;

5ª Que se decretem pautas para as colonias, organisadas debaixo dos mesmos principios de protecção que serviram de base para as pautas da metropole;

6ª Que se não approve nenhum tratado de commercio ou se organisem novas pautas sem previa consulta das associações industriaes e commerciaes do paiz;

Lisboa, 19 de Maio de 1891.—Adolpho R. Centeno, André d'Aquino Ferreira, Antonio Adriano da Costa, Antonio Placido de Freitas, Joaquim Liberato Correia, José Martinho da Silva Guimarães.

Posta á votação a generalidade da representação, foi approvada por unanimidade e passando-se em seguida á especialidade foram tambem approvados por unanimidade todas as propostas, á excepção da segunda, que o foi por maioria.

Fallou o Sr. conde de Burnay, combatendo a segunda proposta, e alguns outros de entre os circumstantes.

O Sr. Joaquim Eduardo Correia, depois de se referir ao mesmo assumpto, que tratou o Sr. conde de Burnay, declarou á assembléa que estava presente á sessão o Sr. Marianno de Carvalho, e pedia á mesa que o convidasse a expor o que pensava sobre o assumpto.

O Sr. Marianno de Carvalho apressou-se a pedir a palavra:

Entendia que o momento não era azado para discussões mesquinhas de politica partidaria, porque acima dellas estão duas crises gravissimas: a crise permanente e a crise actual, immediata, que convém estudar com a maxima attenção.

O orador acha se desenganado de si proprio e de tudo. Por maior que seja o talento e as aptidões dos estadistas, nenhum destes será capaz de conjurar a crise que atravessamos sem a cooperação dedicada de todos. Não sejamos terroristas mas tambem não alimentemos a illusão de que o estadista A. ou o estadista B. pode salvar-nos. Só do trabalho e da dedicação de todos pode vir esse remedio.

A crise actual é o resultado da vida empresta da que temos vivido até aqui. E' preciso a todo o custo acabar com ella.

Os direitos protectores, como remedio não bastam, desde que não haja a disciplina industrial, de modo que a producção não seja superior ao consumo.

Todos se admiram com razão, que nós tenhamos as colonias para dispendermos com ellas alguns mil contos por anno e para que os outros as explorem.

E' necessario pôr em relações intimas a metropole com ellas.

Nem cá se conhecem as necessidades do consumo nas colonias, nem nas colonias se conhece a producção da metropole. Tão pouco o paiz tem conhecimento da producção colonial, a sua actividade industrial, as suas condições de fabrico.

A crise actual, accrescentou, é mais grave que as anteriores, porque é geral. Para nos oppormos a ella é preciso que só levantemos vozes de incitamento ao trabalho, disciplinemos as industrias e contemos só com os esforços proprios.

Referindo-se á nossa organisação bancaria disse que era má.

Comparando a estatistica dos descontos do banco de França com os do banco de Portugal, vê se a enorme differença, para mais, que ha dos pequenos descontos que são precisamente aquelles de que a industria e o commercio mais necessitam.

Os nossos portos são dos melhores do mundo, mas essa vantagem, commercialmente, pouco vale desde que não tenhamos facilidades de carga e descarga e nos faltem os armazens geraes, porque elle, orador, tem propagado.

Se esses armazens existissem agora evitava-se em grande parte os prejuizos resultantes do estado do cambio do Brazil, porque seria facil substituir as remessas de dinheiro, hoje difficeis, pelas de mercadorias que embora não podessem ser negociadas na praça de Lisboa poderiam aqui ser descontadas as cedulas de depositos.

Concluio o discurso pedindo aos industriaes que procurem os meios de disciplinar a industria nacional em que devemos concentrar as nossas esperanças.

Fallaram depois os Srs. Alfredo de Britto, conde de Burnay Silva Lisboa, João Rausch, Justiniano de Araujo e Liberato Correia, que disseram algumas cousas com graça e com razão.

A sessão terminou ás 11 horas e meia.

— A 22, á noite, reuniram-se na casa da Associação Industrial Portugueza a direcção da mesma Associação e a commissão eleita na reunião industrial que se verificou no dia 19 do corrente na Associação Commercial.

Presidio o Sr. conselheiro Silva Arnaldo, presidente da Associação Industrial.

Os debates foram largos tomando-se entre outras as seguintes deliberações:

Que se organisasse um gremio industrial, com 300:000$000 fortes approximadamente, de fundos, com o fim de satisfazer as necessidades mais urgentes dos fabricantes, sendo este o inicio talvez da creação de um banco industrial.

Esta proposta foi do Sr. conde de Burnay.

Tomaram se tambem varias providencias, para fornecer trocos aos industriaes para pagamento das ferias.

Foi lida e ficou para ser discutida opportunamente uma proposta do incançavel industrial, o Sr. Manoel Gomes da Silva, em nome da Associação Industrial dos Logistas de Calçado, de que é digno presidente, para se organisar uma companhia colonial, que tenha por fim estabelecer a venda dos productos da industria nacional nas nossas possessões ultramarinas, devendo os primeiros depositos ser estabelecidos em Loanda e em Lourenço Marques.

— Está approvado o programma da exposição de bellas artes e artes industriaes decorativas, que deve realisar-se em Lisboa no proximo anno de 1892, e á qual poderão concorrer artistas nacionaes e estrangeiros.

A abertura da exposição realisar se-ha no dia 10 de março, e o seu encerramento no dia 10 de Abril.

A exposição internacional verificar-se-ha nas salas da escola de academia real de bellas artes de Lisboa, ou em outro qualquer edificio designado pelo Estado.

A exposição comprehenderá duas secções: 1ª bellas-artes, architectura civil, esculptura estatuaria, pintura gravura e desenho. 2ª artes industriaes decorativas, obras de architectura, pintura, esculptura, decorativa, pintura em vidros, etc.

Havera dous jurys: um de admissão e outro de qualificação das obras expostas.

Os premios da exposição são os seguintes: Dous premios de honra, consistindo cada um n'uma medalha de ouro no valor de 3 0$ e um diploma.

Medalhas: 1ª classe, medalha de ouro e diploma; 2ª classe, medalha de prata e diploma; 3ª medalha de bronze e diploma.

O jury poderá tambem conferir menções honrosas e um numero igual a das medalhas, aos expositores de objectos de arte, que mereçam ser especialisados, embora não reunam todos os quesitos que os tornem dignos de alguns dos premios estabelecidos.

Os premios de honra são communs a todos os grupos; mas um destes premios será exclusivamente adjudicado a estudos nacionaes.

Os objectos de arte a quem forem conferidos os premios de honra serão adquiridos pelo estado, com a annuencia dos seus autores.

Os estudos estrangeiros teem direito a um premio de honra e a um terço de medalhas de cada classe.

Nas obras que fiquem premiadas ou que obtenham menções honrosas, collocar-se-ha um rotulo com essa indicação.

— O grande oriente Lusitano Unido vai fazer exequias pomposas segundo o ritual maçonico ao finado grão-mestre José Elias Garcia.

Consta que será eleito grão-mestre o Sr. visconde de Ougnella, jurisconsulto e escriptor de primeira ordem.

— Falleceu a 22 do corrente a Sra. D. Irene Adelaide Pinto Valadim, esposa do Sr. capitão de mar e guerra Eduardo Valadim e mãe do benemerito tenente Valadim, assassinado na Africa.

Desde a morte do filho que tanto estremecia, nunca mais aquella excellente e virtuosa senhora gosou saude, até que a morte poz termo ao seu soffrimento.

— Victima de uma tuberculose finou-se a Sra. D. Eugenia Balsemão, filha dos Srs. viscondes de Balsemão.

A finada, que contava apenas 23 annos de idade, era uma senhora formosissima, e dotada de bellas qualidades de coração.

A illustre finada era neta do Sr. marquez de Penalva.

— Falleceu ante hontem, depois de um prolongado soffrimento o Dr. Marcellino Craveiro da Silva, director do hospital de alienados de Rilhafolles.

O illustre finado era um dos vultos mais notaveis da sciencia medica do paiz e reconhecido no estrangeiro como um especialista de merito em doenças cerebraes.

Na maneira como durante tantos annos dirigio o hospital de Rilhafolles, mostrou a sua capacidade como homem de saber e de intelligencia.

Era o Dr. Craveiro da Silva além de um medico illustre, um dos homens mais respeitaveis pelas nobres qualidades do seu caracter, pela bondade do seu coração e pelo fino trato das suas maneiras.

— A colonia israelita de Lisboa abrio entre si uma subscripção a favor das familias pobres, israelitas tambem e que são forçadas a abandonar Corfu.

— No dia 22, por ser o 5º anniversario do casamento de el-rei, hastearam-se nos navios de guerra e nas praças de guerra e quarteis a bandeira nacional e o serviço foi feito em grande uniforme, por ser considerado pequena gala.

— O commandante da divisão e officiaes superiores dos corpos da guarnição foram ao paço de Belém cumprimentar Suas Magestades pelo anniversario do consorcio de Suas Magestades.

— E' esperado ainda esta semana o Sr. conde de Macedo. Dizem que este diplomata conseguio a favor dos interesses de Portugal que o incidente do Congo fosse afinal submettido á arbitragem.

— Vai brevemente ser distribuido ás bibliothecas regimentaes o terceiro volume da «Historia Politica e Militar de Portugal», escripto pelo Sr. Latino Coelho.

— Vai partir para os Açores e Madeira o Sr. Infante D. Affonso, em viagem de estudo.

— Os jornaes annunciaram que o Sr. D. Carlos I e sua esposa vão fazer uma viagem aos Açores e Madeira afim de verem as necessidades, interesses e desejos da população insulana.

Parece que esta viagem de Suas Magestades só se realisará no anno proximo, do que ainda assim duvido muito.

— O consul dos Estados-Unidos da America, no Funchal, perguntou ao Sr. Kandy, chefe da secção de publicidade da exposição internacional, que vai celebrar-se por occasião do centenario de Christovão Colombo, se seria conveniente levantar n'aquella cidade um monumento ao grande navegador que residio na Madeira e Porto Santo, onde casou. O alvitre foi recebido com applausos pela commissão e por toda a imprensa americana.

— Falleceu em Lisboa o general de divisão reformado Antonio Ladislão da Costa Camarate. Pertenceu á arma de artilharia. Foi deputado em varias legislaturas.

— Foi agraciado com a Grã Cruz da Torre e Espada o Sr. cardeal Vanutelli, que durante muitos annos foi representante de sua santidade em Lisboa. Sua eminencia retira por estes dias para Roma. A Sra. condessa de Camarate offereceu-lhe um jantar.

O cardeal Vanutelli é substituido pelo cardeal Jacobini, segundo ouvi.

— Para commissario regio junto das fabricas de tabaco da circumscripção de Lisboa, foi nomeado o Sr. visconde de Melicio, e não o Sr. Oliveira Martins, como julgo ter lhes dito.

— Por decreto publicado a 23 na folha official, e ainda assignado pelo ultimo ministro da fazenda, foi concedida a exoneração ao digno par do reino, o Sr. Antonio Augusto Pereira de Miranda de governador do banco de Portugal.

Elegeu-se para este lugar o Sr. Oliveira Martins.

L.

FINANÇAS E COMMERCIO

Sob o titulo de *Effeitos do Bill Mac Kinley* escreve o *Gaulois*:

« Se se podesse ter ainda alguma duvida, na Europa, sobre a manutenção rigorosa do *bill Mac Kinley*, pelo menos emquanto estiver o Sr. Harrison na presidencia, o discurso por este pronunciado em Galveston (Texas) tel-o-hia cessar completamente; pois que, não só os Estados-Unidos, como tambem os demais Estados das duas Americas, podem ter vida propria, dispensando absolutamente o concurso das exportações européas.

« Os Estados-Unidos vão firmar *tratados de reciprocidade* com as diversas republicas americanas, e o governo de Washington muito espera da construcção do canal de Nicaragua, que deve, em falta do canal de Panamá, ligar os dous oceanos.

« Prevendo os resultados desse *bill*, a companhia bordaleza de navegação a vapor entre Bordéos e Nova-York, convocou os seus accionistas, e em reunião resolveu que a vista das reducções successivas nas quantidades de mercadorias a transportar, por effeito da prohibição do commercio internacional sobre carnes salgadas, e das represalias resumidas ao *bill Mac Kinley*, liquidar-se-ha a companhia, vendendo os seus vapores. »

Em outro numero diz ainda o mesmo jornal sob o titulo de «Extensão da Doutrina de Monroe:

« A signalamos o pensamento proteccionista manifestado pelo presidente dos Estados-Unidos, quando declarou que o governo dos Estados-Unidos, está disposto a firmar com todos os Estados da America Central e Meridional tratados de reprocidade analogos ao que acaba de firmar com o Brazil, e que garanta aos productos americanos uma especie de monopolio dos mercados brazileiros, com exclusão dos productos da Europa.

« Significa isto que o gabinete de Washington pretende generalisar um systema cuja primeira applicação foi feita no tratado brazileiro, systema que tende a fazer cessar o preteccionismo aduaneiro no Novo Mundo, para erguer sómente contra a Europa as barreiras aduaneiras creadas pelo *bill Mac Kinley*.

« Em outras palavras, trata-se de estabelecer o livre cambio desde a bahia de Alaska até ao Cabo Horn, fazendo assim de todos os estados americanos uma vasta confederação economica fechada ao commercio do velho mundo.

« E' a lei Mac Kinley ainda aggravada para a Europa por uma serie de applicações da doutrina Monroe ás relações commerciaes.

Tal é plano francamente externado pelo presidente Harrison.

» Resta á Europa estudar o meio de aparar o golpe assim desfechado pelos proteccionistas do Novo Mundo. »

*

Por delegação, o Banco Regional do Brazil está em via de encorporar o Banco Septentrional do Brazil, com o capital de 20,000:000$, dividido em quatro series de 25,000 acções de 200$ cada uma.

O novo Banco propõe-se a estabelecer agencias nas principaes cidades dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e outros da zona septentrional da Republica.

Além de fazer as operações propriamente bancarias, a nova instituição pretende desenvolver sob varias fórmas a prosperidade dos Estados do Norte.

A primeira administração sará formada pelos Srs. Dr. Joaquim Cardoso de Andrade, Domingos Jesuino do Albuquerque, Themistocles Sávio e commendador Alvaro de Almeida Zama.

*

Foi publicado o relatorio da Companhia Commercio de Aguardente relativo ao anno de 1890.

Os lucros liquidos foram de 3[illegible]:167$806 sendo distribuidos dous dividendos á razão de 12 %, ao anno.

O fundo de reserva em 31 de Dezembro era de 3:53[illegible]$250.

*

No mez de Abril ultimo os direitos de barreiras da cidade de Paris attingiram mais 1,130,272 francos do que as previsões do orçamento e mais 1.084.947 francos do que em Abril de 1890.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	450:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE MAIO DE 1891

Activo

Letras descontadas		15:737$260
Letras a receber		1,596:572$840
Emprestimos, contas correntes e outras		3,161:471$630
Garantias por contas correntes e diversos valores		462:132$170
Caixa em moeda corrente		4,077:461$500
		9,313:375$400

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	2 277:031$110	
Fixo e por aviso	1,733:165$490	4,010:196$600
Garantias por contas correntes e diversos valores		1.868:649$760
Diversas contas		3,430:127$440
Letras a pagar		4:403$600
		9,313:375$400

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Junho de 1891.
W. H. Bilton, Manager.
A. W. Saunders Accountant.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	225,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE MAIO DE 1891

Activo

Letras descontadas		22:754$380
Emprestimos e contas caucionadas		416:693$830
Letras a receber		449:659$750
Garantias e valores depositados		45:437$800
Mobilia, etc., do banco		7:403$590
Diversas contas		1.263:409$460
Caixa		2.278:243$770
		4.483:604$580

Passivo

Contas correntes simples	392:892$100	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	1.362:282$370	1.755:174$470
Letras a pagar		10:639$590
Titulos em caução e deposito		45:437$800
Diversas contas		2 672:352$720
		4.483.604$580

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Junho de 1891.
Thomaz Edis actg manager.
J. K. Eddowes accountant.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Hontem não funccionou o Congresso do Estado por falta de numero.

Cleary's London Opera Company —Com a interessante operéta *Ermine* deu essa companhia o seu 2.º espectaculo, estando o theatro de Santa Isabel quasi completamente cheio.

A operéta, cujo libretto foi escripto pelos Srs. Harry Paulton e Bellamy é composição do insigne maestro polaco Jakobowski.

A musica da *Ermine* é, sem contestação, uma serie de trechos verdadeiramente lyricos, cheios de forte colorido e contém duettos e romances dulcissimos e inspirados *pezzi concertatti*.

O libretto consiste em urdiduras e façanhas de dous ladrões Ravanus e Cadeau, que conseguem, depois de roubarem o visconde de Brissac, que é preso ao chegar, como auctor do roubo, casar-se o 1.º com Ermine de Pontvert, fazendo se conhecer como o verdadeiro Brissac, e o 2.º com uma princeza, não muito ciosa do seu nome, que acha encantadores os actos do seu Cadeau, um typo repellente á toda prova, que nunca perdeu o mão costume de escamotear o alheio.

Ravanus e Cadeau encetam então uma existencia cheia de prazeres e de gozos, mas sem que abdicassem o direito de furtar todas as joias em que podiam deitar a mão.

Afinal descobre se o trama, e os dous refinados larapios são presos em quanto o verdadeiro Brissac é recebido em triumpho.

O guarda roupa foi luxuosissimo. No 2.º e no 3.º actos todos os artistas ostentavam riquissimos *toillettes* que encantavam a vista persistente do espectador.

Com a *Ermine*, a gentil prima dona soprano Ella Walker, que na opera *The Mikado* desempenhou papel secundario, teve occasião de revellar os seus meritos, mostrando ser uma artista consummada.

Possuindo voz fresca, clara, tonificada e terna, executou com extraordinaria perfeição o papel de *Ermine de Pontvert*, a infeliz que se enganara casando com um ladrão —Ravanus.

Cantou no 1.º acto, com forte colorido, o bellissimo romance *Dream Song*, que não só por sua suavidade como pela cabal execução, foi delirantemente applaudido e bisado; e no 2.º acto imprimio á aria *Sullaby* uma graça extrema, sendo igualmente victoriada.

Miss Leonora Braham foi uma correctissima Javotte, cheia de graça e expressão, e digna de todos os elogios.

Revelou plenamente a sua bonita educação artista, já comprovada pelo desempenho dado ao papel de Yum Yum no *The Mikado* quando cantou, cheia de garridice, a aria, acompanhada de côro—*Woman's Dress* do principio do 2.º acto e a interessante canção *The sighing swain*.

Miss Alice Cook, no papel de Princeza de Gromponeau, esteve sorprehendente.

Foram boas auxiliares Miss May Bruce (Cerise Marcel) Dolly. Webb (*Capitão Delaunay*), Julia Ortica (*Marie*) e Bela Glancy (*Clementine*).

Quanto aos artistas cumpre-nos destacar:

Mr. Robert Fairbanks, que deu-nos um perfeito *Marquis de Pontvert*;

Mr. Harry Hilliard, que executou satisfactoriamente o papel de *Eugene Marcell*;

Mr. Robert Fishe, um baritono cuja voz se não sobe muito tem para compensar uns graves brilhantemente modulados e as notas medias são claras e nitidas, e que foi um correcto *Chevalier de Bra bazon*;

Mr. Longwort, que cheio de expressão, soube dar ao papel de *Simon, the waiter*, uma graça extraordinaria, revellando-se um bom comico;

Mr. Coop, —um perfeitissimo *Ravanus*— cuja voz de baixo commum é volumosa e cheia; e

Mr. Wilkinson, que no papel de *Cadeau* trouxe todo o auditorio em constante hilaridade.

Os côros estavam bem ensaiados.

Devemos aqui salientar que a canção *Good night*, executada por toda a companhia, foi calorosamente applaudida.

Esse trecho é deveras bellissimo e cheio de terna suavidade: assemelha se a um batel que pouco a pouco vai se perdendo no horisonte até de todo esconder-se á vista.

O corpo de baile esteve interessantissimo, sendo executados os bailados com rara elegancia pelas quatro bailarinas que, como aves, mal pousavam os pés no palco.

Miss Bella Longan e Miss Ada Wallace estiveram gentis e felicissimas. Dansaram tambem com muita graça Miss Rose Martin e Flo Elvey.

A orchestra não foi de todo feliz, apezar dos esforços do maestro Johns Barter, —lacuna devida, talvez a falta de ensaios sufficientes.

Hoje dará esta companhia a sua 4ª representação, sendo repetida a opera *The Mikado.*

Arsenal de Guerra — Realisou-se hontem, com toda a solemnidade, a collocação da cumieira do edificio que se está construindo para quartel e dependencias do Arsenal de Guerra deste Estado.

As obras tem caminhado com grande celeridade, devido a boa direcção do respectivo engenheiro major José Claudino de Oliveira Cruz.

Ao acto compareceram o Exm. Sr. desembargador governador do Estado, o Dr. chefe de policia, diversos officiaes do corpo sanitario do exercito o coronel commandante do 2º batalhão e a officialidade deste e do do 14º batalhão.

Quando foi erguida a referida cumieira, foram atacadas diversas gyrandolas de foguetes, executando tres bandas marciaes o Hymno Nacional.

Pelos Srs. coronel Teixeira Junior, digno director do Arsenal de Guerra, e major José Claudino foram as pessoas presentes convidadas para se servirem de um copo de cerveja.

Foram erguidos diversos brindes entre os quaes os seguintes:

Do um official ao major José Claudino pela boa execução que tem imprimido ás obras militares;

Do major José Claudino, agradecendo, ao governador do Estado e ao coronel Teixeira Junior;

Do major Claudino Cruz, em nome da officialidade do 14º batalhão, aos seus camaradas do 2º;

Do coronel Camara agradecendo;

Do major Dantas Barreto, em linguagem rendilhada aos seus companheiros d'armas, que haviam lutado no Paraguay;

Do major José Claudino á imprensa, na pessoa do Dr. Thiago da Fonseca, que representava o *Diario*;

Do Dr. Thiago, agradecendo, á memoria de Benjamin Constant;

Do tenente Falcão ao generalissimo Deodoro da Fonseca;

Do coronel Teixeira Junior, ao mesmo generalissimo.

Este ultimo brinde foi o de honra.

Foi uma agradavel festa a que promoveram o digno engenheiro das obras militares e o director do Arsenal de Guerra.

Revue Franco Sud Americaine — O n. 18, de 21 de Maio findo, deste periodico parisiense, traz este summario:

« Perspectives de la crise Argentine.—Rapport de la commission des banquiers de Rio de Janeire sur la situation actuelle.—Conference monétaire Internationale Américaine. — Courrier d'Amérique.—Revue Economique. — Revue Financière.—Revue Commerciale.—Dernières nouvelles.—Bourse de Paris.—Bourse de Londres.—Bourse de Buenos-Ayres.—Annonces ».

Senador pelo Rio Grande do Norte —No paquete *Alagoas* passou hontem para a Capital Federal o Exm. Sr. coronel José Bernardo de Medeiros, senador pelo Estado do Rio Grande do Norte.

Agradecendo a S. Exc. a visita com que nos obsequiou, desejamos-lhe prospera viagem.

Casamento civil—Foram hontem affixados editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes no 2º districto:

2º proclama.—Manoel Lopes de Souza Carvalho com D. Hersilia Fróes de Oliveira, moradores na freguezia da Boa-Vista.

1.º proclama.—José Joaquim de Almeida com D. Paula Augusta Rompeks, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Filhos de Talma em Caxangá — Estréa hoje esta sociedade dramatica, dando o seu primeiro espectaculo com a devida pompa, ás 8 horas da noite, no Theatro Chalet.

Haverá trem de volta para o Recife depois do espectaculo.

Rio Grande do Norte—Escreveram-nos:

« E' este o resultado definitivo da apuração geral, a que se procedeu n'este Estado no dia 10 de Maio ultimo para deputados ao Congresso constituinte do mesmo Estado:

1	Dr. José Ignacio F. Barros	10.095
2	Commendador Umbelino F. G. Mello	10.067
3	Dr. Lourenço J. T. de Hollanda	10.062
4	Dr. Francisco Carlos Pinheiro da Camara	10.059
5	Dr. Felippe Nery de B. Guerra	10.059
6	Tenente-coronel Genuino F. de Queiroz	10.051
7	Commendador Joaquim Guilherme	10.048
8	Coronel Antonio Bento	10.041
9	Dr. Arthur de Albuquerque B. Cavalcante	10.040
10	Tenente-coronel Manoel J. de Carvalho e Souza	10.037
11	Capitão Pedro Santos de Araujo	9.973
12	Dr. José Calistrato	9.949
13	Dr. Augusto Leopoldo R. da Camara	9.942
14	Dr. Francisco de Salles Meira e Sá	9.942
15	Dr. Manoel de Carvalho e Souza	9.938
16	Dr. Francisco Pinheiro de A. Castro	9.917
17	Commendador José Genasio de S. Garcia	9.9 6
18	Dr. Bianor Carneiro F. de Oliveira	9.909
19	Dr. Antonio Antunes de Oliveira	9.909
20	Tenente coronel Ivo Abdias F. de Menezes	9.891
21	Dr. Manoel Barata de Oliveira Mello	9.879
22	João Alves de Oliveira	9.847
23	Dr. Vicente de Paula Veras	9.557
24	Dr. José Alexandre de A. Garcia	8.995

E outros menos votados. »

Impostos municipaes- No corrente mez termina o prazo para pagamento da multa dos impostos municipaes.

Nesse prazo comprehendem se todas as imposições, exceptuadas somente aquellas que se referem á revisão das aferições.

Fiquem de sobreaviso os respectivos contribuintes: tem todo este mez para evitar a multa

Ilha do Nogueira—Na terça-feira proxima, perante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, vai á praça por arrematação a renda dessa ilha.

Theatro Campo Alegre — Ensaia se nesse theatro um espectaculo em beneficio do cidadão J. A. Reis, devendo realisar-se brevemente.

O espectaculo compor-se-ha do drama « Os Vampiros Sociaes » e da comedia « Quem o alheio veste, na praça o despe.

Proezas da gatunagem—Ha cerca de 5 mezes subtrahiram um relogio de prata do negociante José Ferreira de Almeida, estabelecido á rua da Moeda, e um dito pertencente ao Sr. Francisco Basilio Carneiro da Cunha Miranda artista residente na freguezia do Recife.

O Sr. tenente Santos Neves, desenvolvendo sua actividade chegou ultimamente ao conhecimento de que os larapios Antonio Malaquias e Joaquim Lucio Soares da Costa, os quaes a sua ordem achavam-se na Casa de Detenção, por crime identico, foram os autores desse crime; e os mandando vir novamente a sua presença ouvio, sem demora, a confissão que elles fizeram de terem sido os autores da subtracção dos dous relogios e que haviam vendido a dous individuos, um conhecido por Primo e outro por Manoel, residentes em Paratibe, districto de Olinda.

A autoridade policial desse local, a quem officiou o Sr. tenente Santos Neves, solicitando a apprehensão dos relogios, apprehendeu os effectivamente, remettendo-os em seguida a quem os requisitou.

O Sr. tenente Santos Neves fez delles entrega a seus donos, que passaram recibos, os quaes já contavam com elles perdidos.

Os larapios em questão eram os mesmos autores do roubo de que foi victima o hespanhol Antonio das Cruzes Pires, na mesma freguezia do Recife, e que conduziram os objectos roubados tambem para Paratibe, onde foram apprehendidos em poder de diversos, por intermedio do Sr. tenente Santos Neves.

Continuam presos, mas, estamos certos, nada lhes aproveitam.

Classe typographica — Para discutir a respectiva lei organica são convidados todos os membros da classe typographica a reunir se no 1º andar do predio n. 41, á rua do Coronel Suassuna, Hoje pelas 11 horas do dia.

Os convocadores contam com o concurso de todos da classe existentes neste Estado.

Escola publica—A regida pelo professor Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira sita no povoado Fundão, de Beberibe, funccionará de 8 do corrente em diante.

O Binoculo—Recebemos o n. 10 (anno XI) desse hebdomadario. Agradecemos.

Dr. José Mariano—Seguio hontem para a capital federal, onde vai tomar parte nos trabalhos do congresso legislativo, o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, deputado por este Estado.

Ao seu embarque compareceram muitos dos seus amigos e admiradores.

Agradecemos o cartão de despedida que nos endereçou.

Sinistros maritimos—Segundo o Boletim do *Bureau Veritas* referente ao mez de Março do anno corrente deram-se no mesmo os seguintes sinistros:

Navios de véla perdidos: 6 allemães, 12 americanos, 50 inglezes, 2 dinamarquezes, 8 francezes, 1 grego, 1 haitiano, 1 hawaiano, 1 italiano. 3 norueguezes, 2 dos Paizes Baixos, 1 russo e e 1 sueco.—Total 101.

Neste numero comprehendem-se 5 navios que se julgam perdidos por não haver noticias delles.

Navios a vapor perdidos: 15 inglezes e 1 sueco.—Total 16.

Cartorio de protestos—Este cartorio foi mudado da rua Primeiro de Março n. 18 para a 15 de Novembro, antiga do Imperador, n. 75 1º andar.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Cabral Netto.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda do hospital, que será dada pela bateria.

Faz dia ao quartel general o cadete Pinheiro.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Meirelles, e fará a ronda de visita o Sr. alferes Campos

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o cadete Epidio Costa.

Uniforme n 5.

Theatro de Caxangá- Hoje inaugura a Sociedade Dramatica Filhos de Talma o seu theatro, chalet, em Caxangá, havendo por isso um variado espectaculo.

Theatro de Santa Izabel-Neste Theatro foi hontem levada á scena a opera *Patience* pela Companhia Cleary.

Em a nossa proxima edição noticiaremos detidamente o que occorreu nesse espectaculo.

Tribunal do Jury do Recife-Hontem não houve julgamento neste Tribunal a falta de jurados em numero legal.

O presidente do Tribunal Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, multou em 20$ os jurados sorteados pela urna geral e em 10$000 os supplentes que sem motivo justificado deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para amanhã ás 10 horas.

Loteria do Grão Pará—A sorte grande desta loteria extrahida hontem recahio sob o n. 2167 e foi vendida neste Estado pelo Sr. João Joaquim da Costa Leite.

Inspectoria do 2.º districto maritimo- Recife, 5 de Junho de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º0	759·88	19.65	83
9	25 9	761·10	19 04	76
12	26 9	760·18	17 96	68
3 t.	26º9	758 98	18.42	70
6	26º,5	759·54	18.73	73

Temperatura maxima—27º,75

Dita minima—25º,00.

Chuva - 0m 5.

Direcção do vento-SE de meia noite até 2 horas e 39 minutos da manhã; variavel de SSE a ESE até 4 horas e 2 minutos; S com interrupções de SSE e SSW até 7 horas; SE até 7 horas e 33 minutos; SSE e S alternados até 9 horas e 51 minutos; SSE com interrupções de S e SE até 3 horas e 57 minutos da tarde; S e SSE alternados até 10 horas e 55 minutos; SW até 11 horas e 58 minutos; W até meia noite.

Velocidade media do vento—5m94 por segundo.

Nebulosidade media—0.m70.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Junho	9—08 da manhã	0m,32
P. M.	5 » »	3—27 da tarde	2m 37
B. M.	5 » »	9—30 da tarde	0m,40
P. M	6 » »	3—49 da manhã	2m,42

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 38, de finos artigos de electro-plate, bronze, marfim, etc.

— Terça feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Barão de S. Borja n 55, de moveis, pianos, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n 36, de diversas obras de gosto do estabelecimento de J. Ferreira & C.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na Ordem 3ª do Carmo, pela alma de Domingos Gomes de Amorim e na Ordem Terceira do Carmo; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Honorio J. da Cunha Lages.

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Henrique Moscoso.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Anna Maxima da Costa Carvalho; ás 7 e 1/2 e 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de Bernardo Falcão de Souza.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jaboatão*:

Dr. João Manoel Pereira Pacheco, sua senhora e 2 filhos, telegraphista Jon J. S. Munez, sua senhora e 4 filhos menores, João Alves C. Cezar, F. Sansão Sampaio e sua senhora, Oswaldo Soares Brandão, Etelvina Mendonça e 2 filhos, engenheiro Emilio Joseph Antonio e 8 empregados do 2º districto maritimo, João Baptista Albuquerque Vasconcellos, Lydio Marinho Oliveira, Anna Seabra, Maria da Gloria, Francisco Altieri, Claudina Maria de Jesus, Dr. Candido Soares de Pinto, Thereza V. Bernarda, Rozendo V. Bernardo de Andrade, Dr. Joaquim Castro, Manoel Frazão de Alencar, João Vergolino de Alencar, Eugenia Maria, Benedicto José Noronha, Candida, João Manoel dos Santos, Maximiana Maria da Conceição, João Pereira Dias, Dr João Queiroga. Maria da Annunciação, Raymundo Duarte do Nascimento, Manoel A. Gomes, Antonia Maria dos Anjos, Arthur Silva, Antonio de Souza Pontes, Francelina Vieira Barradas, Maria Joaquina de Souza

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Junho de 1891.

Existiam 478, entraram 13, sahiram, 16 existem 475.

A saber:

Nacionaes 442, mulheres 18, estrangeiros 15 — Total 475.

Arraçoados 395

Sãos 369

Doentes 16.

Loucos 6.

Loucas 4.

— Total 395.

Tiveram alta:

Manoel Albino Ferreira Azevedo.

João Pereira da Silva, (conhecido por Bobó)

Joaquim Ferreira da Silva.

Porfirio Bispo de França.

Teve baixa:

Luiz Romão da Silva.

Hospital Pedro II- O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 5 de Junho foi o seguinte:

Entraram	23
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	601

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 9 1/2.

[illegible] ás 7.

Berardo ás 10 1/4.

Simões Barbosa ás 10 1/2.

Fernandes Barros ás 9.

Arnobio ás 9.

Silva Ferreira ás 10 3/4.

Vieira da Cunha ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio as 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 la manhã e sahio as 5 1/2 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco-A 5ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 9 de Junho (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará-A 3ª serie da 46ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 13 de Junho (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 30ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 10 de Junho (quarta-feira.)

Loteria do Grão Pará- Eis os premios da 3ª parte da 46.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 6 de Junho de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

2167	120:000$000
2698	30:000$000
13549	12:000$000
10429	6:000$000
6760	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

13393 19922 19985

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

2165 7579 8416 13006 15017 17726

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

383 2544 14576 11783 13290
1731 8817 10844 12367 13551

APPROXIMAÇÕES

2166	1:500$000
2168	1:500$000
2697	600$000
2699	600$000
13548	150$000
13550	150$000

Os numeros de 2161 a 2170 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 2691 a 2700 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 2101 a 2200 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 2601 a 2700 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 67 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 98 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 7 e 8 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 67 e 98.

A seguinte loteria corre no dia 13 de Junho de 1891 com o plano de 120:000$000.

Cemiterio Publico-Obituario do dia 5 de Junho.

Guilhermina Leopoldina M. L. Pernambuco, 31 annos, solteiro. S. José, congestão.

Francisco Ferreira de Alvarenga, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Santo Antonio, erysipela perniciosa.

Judith Pernambuco, 22 mezes, Poço, bronchite asthmatica.

Benta Maria do Nascimento, Parahyba, 40 annos, solteira, Graça, metro-peritonite.

Marcolino José dos Santos, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-Vista, lesão cardiaca.

Catharina da S. Conceição, Ceará, 60 annos, S. José, febre broncho paludosa.

Maria, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, febre broncho paludosa.

Antonio do O' do Nascimento, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-Vista, lesão cardiaca.

João Francisco da Paixão, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Boa-Vista, dyarrhéa.

Maria Pernambuco, 24 horas, Boa-Vista, inviabilidade.

Um feto masculino, Pernambuco, Boa Vista, ao nascer.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, S. José, inviabilidade.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

A raia do Prado da Estancia abre se hoje á 8.ª corrida, que proporciona aquella sociedade ao publico desta capital·

Attendido o programma da festa, é de augurar se a esta mesma concurrencia que corresponda aos esforços da digna directoria, que effectivamente se desvela para que os seus divertimentos sejam condignos da sociedade que alli afflue, e agradem por sua aprasibilidade.

O mundo sportivo, pois, não lhe faltará com a sua assistencia.

Será para desejar, portanto, que d'alli traga impressões de satisfação pela regularidade e ordem, que com todo o divertimento reinam.

*

Em uma companhia de Londres para o *Sport* de Pariz, com referencia ao cavallo Common, que ganhou o premio *Dous mil guineos* ultimamente no *Derby* da Inglaterra, colhem-se os seguintes dados:

« Common é um cavallo de grande estatura, com soberbas espaduas, tendo notavel cumprimento da anca ao jarrete, membros muito resistentes.

Parece ser cavallo de grande fundo, visto a felicidade com que se apoderou da corrida, em alcance, tendo por adversarios animaes de ordem.

E' de uma origem muito *faschinable*, pois decende de Isonomy, Thistle, filha de Scottish Chirh e Flomer Bearéto, por Wild Caysell ».

Seu pai, Isonome, foi um dos melhores garanhões inglezes, sendo vendido por 20,000 libras esterlinas aos 14 annos

Os favoritos da corrida eram, Gonvernem, Peles Floner, e Orvietto, filho de Bond'Or, sendo a distancia 1600 metros e o premio cerca de 30:000$ de nossa moeda.

Durante a metade do percurso os tres favoritos estiveram na frente, e Gommon, montado por Bavet, galopara tranquillamente á esquerda dos outros, de modo a quasi não ser visto das archibancadas.

A' entrada da recta final, Common avantajou-se e conquistou a posta com a maior facilidade, ganhando n'um *cantes* a trez corpos de luz.

Antes da corrida, não tendo ainda corrido em prado, foi cotejado em Kingsclere com Gone Coon e Gay Minstrel; e bateu-os em 1690 metros, com tal facilidade, que sendo conhecido este resultado, a sua cotação subio immediatamente até ficar igual a de Orvieto.

O premio dos *Dous mil Guinéos* ha 4 annos tem sido quasi regularmente fataes aos favoritos, excepto Surefoot, que para diante devia causar tantas decepções.

« Friais Balsam e Donovam foram batidos por potros que os não valiam e Gouvernem (o segundo do Derby) acaba de partilhar a sua sorte.

Mas apezar da sua magnifica apparencia, julgo que foi o melhor da turma quem ganhou.

E agora Common não tendo ainda corrido, as pretenções só repousavam sobre cotejos, cujos resultados são muitas vezes enganadores, não era pois razoavel collocal-o na mesma linha que os tres potros que nos dous annos occupavam sem contestação a vanguarda do lote, sendo que Gouvernem tinha obtido ultimamente tres brilhantes victorias e o prestigio do seu triumpho no Middle Park Plats ainda era realçado pela apparencia muito *racing like* e o grande ar que lhe legou seu pai (Energy). »

*

A directoria do Derby Club, do Rio de Janeiro, multou em 500$000 o proprietorio da cavallo Shamrok que não se apresentou a corrida do dia 17, sem ter precedido para isso a devida communicação.

Com o titulo de distinctivos, noticiou o collega do *Sport*, da capital federal.

A directoria do Turf Club, introduzio como innovação, o systema de distinctivos em vez de cartões aos proprietarios e representantes da imprensa.

Para os primeiros um monogramma de metal branco com as iniciaes T. C. entrelaçados por um cavallo correndo.

Para os segundos, um lacinho branco e encarnado com a palavra «Imprensa» em letras douradas.

Na lapela do paletot, tudo isto, tem a vantagem da commodidade.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephones n. 19) Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestia de pelle e syphilis.

O *Dr. Simplicio Mavignier*. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 1 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 397.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 5, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Cerqueira Leite continua a dar consultas todos os dias uteis, na rua Nova n. 32, de meio-dia ás 2 horas da tarde e depois dessa hora é encontrado em sua residencia á rua do Barão de S Borja n. 2

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Henrique Moscoso

Amanhã completam-se dous annos que finou se no Estado do Espirito-Santo o mallogrado Dr. Henrique Moscoso.

Segundo anniversario de seu fallecimento, experimentamos neste ensejo a necessidade de uma rememoração desse successo que encheo de luto a sua respeitavel familia, de amargura seu a venerando pai, e de saudades aos seus amigos.

Cedendo á lei da morte, o Dr. Henrique Moscoso precoce pagou esse tributo ligado á vida, quando, como a flor que abre a corolla e derrama então a sua fragancia, iniciava em escala mais ampla a fructificação de seus talentos e começava a dar ao paiz uma messe de serviços reaes n'aquelle Estado, que fora confiado ao seu tino administrativo, aos seus conhecimentos praticos de administração, á sua boa vontade de dar á patria a somma de esforços de uma alma bem formada.

Em breve espaço que alli se manteve, sua actividade foi posta em contribuição operosa, e de si deixou testemunhos que jamais serão deslembrados.

O Estado do Espirito-Santo ainda tem viva a lembrança do administrador que lhe promovia os melhoramentos e só se inspirava no que era de interesse vital ao mesmo Estado; e foi por isso que no transe amargurado da molestia que lhe roubou a existencia, e no momento em que a vida se lhe extinguio, não faltaram as provas de solicitude e as demonstrações de fundo sentimento, espontaneas, expressivas, de toda a população, sem distincção de classes, nem differença de crenças politicas ou idéas partidarias.

Todos á uma cercaram lhe o leito em que o prostrara a doença; todos á porfia abeiraram-lhe a sepultura, repassados de real consternação.

E esse movimento de toda uma população, que se inclina perante a morte e chora aquelle sobre quem ella poisou a mão impiedosa, é a consagração mais positiva do merecimento desse que foi abatido, e ao mesmo tempo a immortalisação de sua memoria.

Esta está alli perpetuada por encarnação na historia do Estado; e quem assim integra a peregrinação vital, não morre, revive na posteridade.

Henrique Moscoso, o estimavel e esperançoso pernambucano, deixou fundas saudades aos amigos e cruciantes magoas á familia; é natural. Mas saudades e magoas se dulcificam, quando não sentimos sós, e são compartidas no geral; pois que essa communidade de sentimentos é um balsamo que suavisa a dor; torna-a menos agra; e faz as lagrimas correrem menos acerbas para a confluencia da resignação.

O Espirito-Santo, agradecido, guarda em si os restos mortaes do nosso conterraneo; Pernambuco, saudoso, si foi privado d'essa reliquia, a substitue no seu espirito pela lembrança sempre viva do seu filho querido, que fóra do lar não lhe renegou as virtudes e ao contrario pol-as em relevo.

Amanhã, pois, que lhe corra uma lagrima pela face, não lh'a extranhemos: não se á fraqueza, mas a alma que traduz aquella lembrança.

Errata

No soneto sob a epigraphe—Ausente—publicado hontem nesta secção, onde diz—Tendo falta de ti, casta creança,—lea-se:—Tudo falla de ti casta creança

Terras, terrenos, e predios, urbanos, sub-urbanos e ruraes

A companhia Ypiranga de Tramways e Construcções, com séde na cidade de S. Paulo, á rua de S. Bento n. 31, propõe-se a comprar e vender por conta propria de terceiros, predios e terrenos, urbanos e suburbanos, fabricas, fazendas terras incultas ou cultivadas, mattas, pedreiras, cayeiras e outras minas no Estado de S. Paulo.

Para esse fim recebe a companhia propostas com esclarecimentos completos e tambem fornecerá com presteza os que lhe forem pedidos.

Está incumbido dessa secção em nosso escriptorio o Sr. Marcelino da Luz, a quem poderão dirigir-se os interessados.

Os Directores:

J. L. de Almeida Nogueira, presidente.
Elias Fausto Pacheco Jordão, vice-presidente.
Barão de Almeida Vallim.
João Alves de Azevedo Macedo Sobrinho.
Theodoro Fernandes de Sampaio.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados á rua do general Abreu e Lima n. 5-A, retirando-se o socio Bento José de Almeida pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Alves da Silva Junior.

Recife 31 de Maio de 1891.

Joaquim Alves da Silva Junior.
Bento José de Almeida.

Bom emprego de capital

VENDE-SE, por grave incommodo de saude um bom estabelecimento commercial, sito n'um dos melhores pontos de freguezia de Santo Antonio, prospero, e susceptivel de grande augmento de lucros; relações directas com a Europa, mercadorias de primeira ordem, todas frescas e recebidas com bom cambio.

Quem pretender, poderá deixar carta no escriptorio deste *Diario* ao Sr. J. C. B., que lhe serão dadas as informações que exigir.

O Juiz de direito João Baptista Girana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S Borja n. 46.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do peitoral de Cambará o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica ha muitos annos, acheme hoje restabelecido com o uso do peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Bernardo José da Gama Lobo.

(Está reconhecida a firma).

Afilhados do Barão de Serinhãem

Podem levar as suas certidões de idade ao escriptorio do Dr. José Diniz, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 55, até o dia 15 do corrente, afim de ser lhes pago o legado de 25$000, deduzidos os direitos da Fazenda.

Photographia Allemã

C. Bazza, successor de Alberto Hanschel & C., proprietarios da Photographia Allemã, á rua do Barão da Victoria n. 5?, avisa ao respeitavel publico que contratou o Sr. Jorge Henrique Papf, habilissimo photograph, mui vantajosamente conhecido no Sul do Brazil, e que pois se acha agora, como sempre, em condições de bem satisfazer as exigencias do mesmo publico no tocante a arte photographica.

Dentaduras artificiaes

Sob «pressão elastica» e «pressão matica»—systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, a rua Barão da Victoria n. 54—1. andar, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Anacahuita Peitoral

A academia medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica Anacahuita Mexicana como um especifico e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchicos.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, escoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades antes irritantes.

Elle restitue a voz quando perdida ou enfranquecida, pelas affecções ou sensações de aspereza no paliato; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a accumulação de mucuosidades nos orgãos da expiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contém nenhum acido prussico, opio ou outros ingredientes venenosos.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Lêde com attenção

Sr. Redactor—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou-se agudissima, privando-me até do alivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achara possuido.

Desde que principiei a usar desse beneficio medicamento experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de alivio, principalmente a noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a 10 annos de não interrompido tratamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira de Avila.

(Está reconhecida a firma).

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e em quanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Dr. Freitas Guimarães especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 á 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

UMA ENFERMIDADE TOMADA POR OUTRA!

EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS!

O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbiu por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desapparecer a ultima esperança, e, nestes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tisica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram leval-a a Paris, esperançados em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos « Shakers » do Monte Lebanon, no estado de New York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos paiz da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tisica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia.

A doente tomou algumas doses d'este remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella Senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saúde perfeita. Certo é que n'este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobriu a origem do mal, e se applicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tisica desappareceram immediatamente.

ILLEGIVEL

O caso que acabamos de citar não é o unico neste genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do figado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes de vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar se.

Depositarios por atacado Faria Sobrinho & C., rua Marquez de Olinda n. 41

Despedida

O Dr. Francisco A. Rosa e Silva, não tendo podido despedir se pessoalmente, de todas as pessoas com que entretem relações de amisade, o faz pelo presente aguardando na capital Federal as suas ordens.

Recife, 3 de Junho de 1891.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO PARTEIRO

Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas das 12 horas ás 2 da tarde

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças

Telephone n. 325.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 38.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes & C., Rosario Larga n. 1.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 690 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo elixir anti-febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1.226.

N. 121

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Prostado no leito da dor accommettido como estive de uma febre de máo caracter, fez-se mister recorrer se a um illustre facultativo para assim impedir-se a marcha ameaçadora de tão terrivel molestia.

Entregue como me achava nas mãos deste, tive de passar alguns dias fazendo uso dos medicamentos que mandava-me tomar, porém nada de obter melhoras, pois a febre dia a dia augmentava não cedendo á nenhum dos medicamentos; aconselhado então por um amigo de que experimentasse o seu beneficio elixir achei fazendo immediatamente acquisição de um frasco e logo melhorando pouco, fez-se mister de outro, ficando completamente restabelecido.

Eis então porque a consciencia me impõe um dever sagrado expor o occorrido e apresentar-lhe os meus protestos de alta estima; podendo V. S. fazer desta o uso que lhe convier.—Criado e obrigado.—Eduardo de Souza Guimarães.

N. 122

Recife, 26 de Maio de 1891.

Cidadão Manoel Cardoso. — Soffrendo ha tres mezes de uma febre de máo caracter meu filho Aggeo Layme Barbosa da Silva, de idade de 3 annos e mezes depois de infructiferamente ter recorrido a muitos medicamentos que aconselharam-me tres distinctos clinicos desta capital somente com o seu preparado elixir anti-febril consegui salvar o pequeno Aggeo de uma morte certa.

Hoje, completamente restabelecido, vejo-o entregar-se aos seus brinquedos infantis, tão alegre e sadio como antes desse periodo afflictivo cuja desapparição devo, como já disse ao seu valente preparado anti-febril.

Com os meus agradecimentos bem sinceros aceite, Sr. Cardoso, as minhas felicitações pela descoberta desse medicamento, a que sem duvida alguma está reservado o mais brilhante futuro.

Rua dos Pires n. 39.

Amigo e criado obrigadissimo —Manoel Barbosa da Silva.

N. 124

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tenho applicado por diversas occasiões em pessoas de minha familia, e tambem em meus empregados o seu poderoso elixir em casos de febres, o resultado sempre efficaz, do mesmo modo tenho applicado para bexigas em poucos dias acham-se completamente restabelecidos. Faço-lhe esta para manifestar-lhe as vantagens do seu medicamento, podendo o Sr. fazer d'esta como lhe convier. Seu criado e muito obrigadissimo.

Joaquim Antonio Pereira Bastos.

Capunga, 26 de Setembro de 1890.

N. 125

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Attesto que tendo soffrido um meu enteado Abdon Vieira da Silva e juntamente eu abaixo assignado sendo nós ambos de uma febre paludoza, segundo me disseram alguns medicos, e como não tivesse obtido melhora com os remedios que os mesmos me deram, recorri ao seu preparado, o que com poucas horas gozavamos bastantes melhoras, pelo que passo a presente; agradecendo-lhe, e offerecendo-lhe esta para prova de eterno reconhecimento, pelo que me assigno. Seu amigo e criado obrigadissimo.

Recife, 4 de Março de 1891.

Manoel V. Ferreira Pinto.

N. 125

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não posso deixar de patentear-lhe perante o publico por mais dous factos recentes que se deram em minha casa a rua Imperial n. 143; tendo adoecido dous filhinhos meus de variolas, chamando eu os facultativos nada poderam conseguir afim de salval os; perdi-os e apoz esses cahio-me o terceiro. Quiz chamar os mesmos facultativos quando fui obstado por meu irmão Antonio Chrysostomo de Albuquerque, aconselhando-me que usasse do seu elixir.

Querendo satisfazel-o, fui em casa comprei o seu elixir e apliquei com tal felicidade que com dous dias de applicação já meu filho não tinha signal de febre, e continuei a dar-lhe até que no culto espaço de quinze dias achava se meu filhinho restabelecido, graças a Deus, attendendo mais que durante este tempo as variolas a proporção que iam sahindo iam enchendo com força e secando ao passo que assim não succedeu com os outros que morreram, assim como, tendo por costume ser eu atacado de erisipella e que me prostrava no leito por espaço de dez dias, n'esta occasião fui eu atacado d'este mal, e aconselhado para tomar o mesmo seu elixir, assim o fiz, durante quarenta e oito horas desappareceu-me a febre e as dôres que tinha, ficando eu restabelecido.

Portanto só tenho a dizer ao Sr. Manoel Cardoso Junior, que querendo justificar-se da verdade, pode vir ou mandar em nossa casa de que dou fé, assim como, tenho de agradecer-lhe por essa sua descoberta, podendo o Sr fazer d'este o uzo que lhe convier.

Recife, 10 de Maio de 1891.

Joaquim Belmiro de Albuquerque.

(Estavam sellados e reconhecidos.

Cura pelo peitoral de Cambará

ALGUNS CASOS DE COQUELUCHE

O Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro, tinha, havia já dous mezes, uma filhinha, de cinco annos de idade, gravemente atacada de coqueluche.

Afflicto, cheio de apprehensões pelo estado da doentinha, o desolado e carinhoso pai empregou todos os recursos ao seu alcance para salval-a da terrivel enfermidade.

Todos os esforços da sua dedicação paternal foram baldados, os desvelos do seu coração verdadeiramente amante e lancinantemente ferido por mortificantes inquietações foram impotentes para vencer o mal e restituir á filha adorada a alegria e os encantos do lar.

Inspirado então por uma lembrança felissima, lançou mão do Peitoral de Cambará e, com dous francos apenas deste grandioso medicamento, conseguio o que outros, altamente preconisados e todos como efficazes, não tinham realizado; a salvação do ente querido, cuja vida estava prestes á fugir lhe!

— Deus netinhos da respeitavel matrona, Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, moradora em Pelotas (Rio Grande do Sul), estação atormentados pela coqueluche, sem obterem allivio com tratamento de seu illustre medico.

Um dia a dedicada avó deu lhes o Peitoral de Cambará e ficou sorprendida com os beneficos effeitos produzidos por quatro frascos apenas do popular remedio!

— Tendo adoecido em Santa Victoria do Palmar dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacados de grandes febres, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

— Famulos da casa do Sr. Americo Salvatori, socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro, sendo atacados de coqueluche e tratados com o Peitoral de Cambará, acharam-se em poucos dias restabelecidos do grave incommodo.

— Uma filhinha do Sr. Barros dos Santos, guarda-livros em Santa Victoria do Palmar, a qual adoeceu de tosse convulsa, devido ao uso do mesmo remedio promptamente se vio restabelecida.

O Peitoral de Cambará, remedio soberano para as enfermidades: laryngo-pulmonares, e approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios em Pernambuco os abaixo assignados, estabelecidos com drogaria, á rua Marquez de Olinda n. 23.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Apolices perdidas

O consul de Portugal, guarda, administrador e liquidante do espolio do finado subdito portuguez Emilio Soares, annuncia que foram extraviadas, antes da arrecadação dos bens do finado oito apolices geraes da divida publica, de juro de 0/0, pertencentes ao mesmo, ns. 2863 a 2865 e 8820 a 8824 e pede a quem as tenha encontrado a sua entrega pois não tendo ella lugar, decorrido trinta dias de publicação deste annuncio, nos termos do art. 103 do regulamento da caixa de amortisação, approvado por decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1875, será requerida a emissão de novos titulos das referidas apolices.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 22 de Maio de 1891.

J. Salgado,
Consul

A quem interessar

Os credores de Miguel Reinoux, queiram entender-se com o solicitador Felix Ferreira de Lima, na rua estreita do Rosario n. 36.

Bem preparado

Escreve o *Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro:

« O PEITORAL de CAMBARA' além de seus beneficos effeitos, pelo bem preparado do producto e superior acondicionamento, nada deixa a desejar em relação aos medicamentos inglezes e americanos.

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza juiz de direito privativo de orphãos e auzentes da comarca do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento que tendo D. Custodia Polycarpa de Carvalho Porge me dirigido uma petição pedindo providencia sobre o estado mental de seu marido José Joaquim Gonçalves de Barros, na qual tinha junto tres attestados dos Drs. Sá Pereira Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e João Ferreira da Silva e na predita petição eu proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida e autoada. Dê-se vista ao Dr. curador geral. Recife, 30 de Maio de 1891.—José Julião.

E mais não se continha em dito despacho depois do que foram os autos com vista ao Dr. curador geral e nelles deu o parecer do theor seguinte:

Cabe deferir-se a petição de fls. 2, nos termos da Ord. Liv. 4.° Tit. 103 p. em face dos attestados, instructivos da mesma petição e da notoriedade do estado do padecente. Recife, 1 de Junho de 1891.—Silveira

E mais se não continha em dito parecer depois do que subiram os autos a minha conclusão sellados e preparados nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos etc. Em face dos documentos de fls. 5 e 7 e parecer do Dr. curador geral de orphãos julgo incapaz de administrar sua pessoa e bens ao cidadão José Joaquim Gonçalves de Barros a quem declaro interdicto; e nomeio curadora a sua mulher D Custodia Polycarpa de Carvalho Affixe-se editaes na forma de direito annunciando a interdicção para que ninguem possa contractar validamente com o referido Gonçalves de Barros sem a intervenção de sua curadora. Recife 3 de Junho de 1891 — José Julião Regueira Pinto de Souza.

E porque em virtude desta minha sentença fica considerado como interdicto o predito José Joaquim Gonçalves de Barros e sob a curatela de sua mulher D Custodia Polycarpa de Carvalho, que para dito cargo nomeei-a na minha sentença; e declaro que nenhum acto do mesmo interdicto produzirá effeito algum sem previa autorisação deste juizo e de sua curadora.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 4 de Junho de 1891

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O coronel Domingos Cavalcante de Souza Leão, juiz municipal e do commercio, primeiro supplente em exercicio da comarca de Ipojuca em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer no dia 19 de Junho proximo vindouro a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, as 11 horas do dia, a parte do engenho California deste termo, de animaes, moente corrente, com todas as suas obras e bemfeitorias e logradouros avaliados por 4:000$000, penhorado a João Floripes da Costa Albuquerque e sua mulher para pagamento da execução que lhes move o Banco do Brazil.

E quem no mesmo quizer lançar compareça neste juizo em o dia e hora e lugar acima declarado.

E para constar se passou o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do costume, lavrando a competente certidão

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora d'O' de Ipojuca aos 30 de Maio de 1891

Eu José Gennino Pereira, escrivão o escrevi.—Domingos Cavalcante de Souza Leão.

Estava sellado com uma estampilha de 200 reis, regularmente inutilisada.

DECLARAÇÕES

Para sciencia dos possuidores das apolices deste Estado, do juro de 7 %, as quaes estão sendo sorteadas para resgate, manda o cidadão Dr. Inspector deste Thesouro declarar que as apolices pertencentes á Irmandades e confrarias e tão todas classificadas sobre a lettra P como patrimonios, e por conseguinte não estão comprehendidas no sorteio de que trata o edital de 2 de Maio ultimo.

Outrosim, as apolices pertencentes a orphãos e filhos menores estão classificadas na lettra M como menores, que tambem não foram ainda sorteadas.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 2 de Junho de 1891.

Servindo de Secretario

José Anastacio da Silva Guimarães

Escriptorio das obras do novo edificio para a Faculdade de Direito da cidade do Recife.

De ordem do Sr. Dr engenheiro director destas obras e em virtude da autorisação concedida ao Exm. Sr. governador deste Estado por aviso do Ministerio dos Negocios da Instrucção, Correios e Telegraphos de 22 de Abril findo, se faz publico que, acham-se em concurrencia á execução das mesmas obras, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas, selladas e reconhecidas, até o dia 21 de Junho proximo, ao meio dia, no escriptorio desta administração.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, executado de accordo com as plantas e orçamento existentes neste escriptorio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante fica obrigado a indemnisar o preço das machinas, materiaes utensilios existentes, conforme o inventario e balanço verificado na occasião da assignatura do contracto sendo o preço de taes objectos arbitrado pela administração e accordo do arrematante.

Os pretendentes antes da concurrencia depositarão na Thesouraria geral da Fazenda a quantia de 1:000$, e a perderão em favor da Fazenda Nacional se sendo aceita a sua proposta, não assignar o respectivo, contracto e não prestar a fiança da quantia de 0:0 0$ em quanto fica avaliada.

Recife, 21 da Maio de 1891.

O administrador,

Augusto Xavier Carneiro da Cunha

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira, 10 de Junho de 1891

CONCERTO INSTRUMENTAL

EM BENEFICIO DO PROFESSOR

Frederico Moulin

com auxilio de alguns discipulos e professores.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor

Bandeira Filho

N. B. — Os pianos que teem de servir nesse concerto são do acreditado estabelecimento de Mason & Hamlin, em New York., do qual são unicos importadores os Srs. Preale & C.

Principiará ás 8 horas em ponto.

A unica pessoa competente para receber as esportulas na noite do concerto é o Sr Manoel Vieira Neves.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a trocarem até o dia 15 de Junho do corrente anno, no escriptorio desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 42 1.° andar, suas acções pelos titulos na conformidade do que foi resolvido em assembléa geral de 4 de Fevereiro do corrente anno.

Recife, 29 de Maio de 1891.

José J. de Amorim,
Secretario.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 6 DE JUNHO DE 1891

O movimento na praça foi pequeno, registrando-se algumas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife 6 de Junho de 1891

Acções do Banco de Pernambuco, do valor realisado de 40$ a 60$ cada uma.

Acções da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, valor de 200$ a 205$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 17 3/8 d. por 1$ do banco.

Na Bolsa venderam-se

100 acções do Banco de Pernambuco.

30 acções da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 17 3/8 sem achar tomadores.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos chegaram a offerecer 17 1/2 pelo meio dia, retirando porém, mais tarde para 17 3/8.

O mercado fechou um pouco frouxo.

Banco da Bolsa

RECIFE, 6 DE JUNHO DE 1891.

Transacções effectuadas:

1500 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor de juros de 6 % ao anno a entregar no principio de Julho	190$000	

Offereceram	Vender	Comprar
4 Acções do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	150$000	
2 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	130$000	
4 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	125$000	
30 Ditas da Companhia do Beberibe	120$000	115$000
30 Ditas da Companhia do Beberibe		115$000
30 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	205$000	
45 Ditas da Companhia de Santa Thereza de Olinda	45$000	
30 Ditas da Fabrica de Fiação e Tecidos		100$000
35 Ditas do Banco de Credito Real		170$000
10 Ditas da Companhia Ferro Carril		120$000
30 Ditas Preferenciaes da Companhia Ferro Carril		203$000
30 Apolices geraes de juros de 5 % do valor de 1.000$000		998$000

Algodão

Não houve negocio.

Não houve exportação deste producto até o dia 5 do corrente.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 1.247 saccas, sendo por:

Barcaças	376	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	350	»
Via-ferrea de Caruarú	91	»
Via-ferrea de S. Francisco	147	»
Via-ferrea do Limoeiro	283	»
Somma	1.247	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retames	1$300 a 1$450
Usinas	3$200 á 3$550

A exportação feita pela alfandega até dia 5 de Junho constou de 3.207.905 kilos, sendo:....... 2.674.530 para o exterior e 533.376 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 11.380 saccos, sendo por:

Barcaças	3.694	»
Vapores	...	»
Animaes	862	»
Via-ferrea de Caruarú	1.402	»
Via-ferrea de S. Francisco	5.186	»
Via-ferrea do Limoeiro	236	»
	11.380	Saccos

Couros

400 réis, os verdes a 330

Aguardente

... 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

... 170$000 por pipa de 480 litros

Mel

... 55$000 por pipa de 480 litros

Navios á descarga

Barca norueguense *Patent*, carvão.
Barca norueguense *Hebe*, carvão.
Barca allemã *Helene*, varios generos.
Barca sueca *Polstjerman*, varios generos.
Barca nacional *Elisabeth*, varios generos.
Barca noruegense *Gurdrum*, carvão.
Barca norueguense *Sestri*, carvão.
Lúgar nacional *Duas Americas* varios generos.
Lúgar norueguense *Gnaa* varios generos.
Lúgar hollandez *Alida*, xarque.
Lúgar inglez *Mywanwy*, xarque.
Lúgar inglez *Western Belle*, xarque.
Lúgar inglez *Sumbeam*, graxa.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Theda*, xarque.
Patacho dinamarquez *Maren* chifres.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Patacho allemão *Antye*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, caroços de algodão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE JUNHO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	507
Aguardente	175
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	184
Assucar mascavao (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$400
Couros seccos espichados (kilo)	474
Couros seccos salgados (kilo)	424
Couros verdes (kilo)	297
Courinhos (um)	1$200
Caroços de algodão (kilo)	27
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	24$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$333
Café restolho (kilo)	1$133
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal (kilo)	500
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	350
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	90
Páo Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$650
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor francez *Corsica*, entrado do Havre e Lisboa em 6 do andante, e consignado a A. Labille, manifestou:

Carga do Havre

Agua mineral 15 caixas á Companhia de drogas e productos chimicos, 3 a Faria Sobrinho & C., 1 a Rouquayrol Freres.

Amostras 2 volumes á ordem.

Brinquedos 1 caixa a A. D. Lima.

Chapéos 3 caixas a Raphael Dias & C, 1 a A Fernandes & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Carvalho Irmãos & C.

Calçados 1 caixa a Albino Cruz & C.

Champagne 20 caixas a R. de Drusina & C.

Cachimbos 1 caixa a N. Fonseca & C., 2 a N. Campos & C.

Camisas 1 caixa a Alvim & Chance.

Couros 1 caixa a C. Campos & C., 1 a Joaquim Pinheiro & C.

Drogas 1 caixa á Companhia de productos chimicos, 9 a Rouquayrol Freres, 4 a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Faria Sobrinho & C.

Espelhos 1 caixa á Companhia de Drogas e productos chimicos.

Ferragens 2 caixas a Ferreira Guimarães & C., 3 a Oliveira Basto & C., 5 a Parente Vianna & C., 1 a G Gaudin.

Hypochlorate de cal 5 barricas á Companhia Refinaria e Destillação de Pernambuco.

Linha 1 caixa a G de Mattos Irmãos.

Livros 4 caixões a R. M. da Costa & C.

Manteiga 15 barris e 20 meios ditos a Figueiredo Costa & C., 30 e 30 ditos a Dias Torres & C., 8 a Maia e Silva & C, 6 a Ferreira Rodrigues & C., 64 á ordem 5 a Paiva Valente & C., 3 a Fraga Rocha & C., 3 a Lopes Albeiro & C., 10 a Castro Lemos & C. 15 a José Joaquim Alves & C., 4 a Paulino de Oliveira Maia, 35 a Joaquim de Amorim & C., 17 a João Fernandes de Almeida, 6 a Soares do Amaral Irmãos 4 a Medeiros Irmãos & C., 14 a Figueiredo da Costa & C., 5 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Mercadorias 1 volume a Manoel J. Ribeiro, 3 a Gomes de Mattos Irmãos 2 a Viuva de Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a L. A. Salazar Junior, 1 a Guimarães Basto & C., 4 a Companhia Industrial de Chapéos, 2 a Olinto Jardim & C., 1 a Guimarães Irmãos, 1 a Netto Campos & C., 3 á ordem, 2 a Francisco Loureiro & C. 2 a Azevedo & C.

Machinas 2 caixas á Companhia Refinaria e Destillação de Pernambuco, 10 a Moura Borges & C. Ditas e peças 2 caixas a E. Goetschel.

Pianos 1 caixão á Companhia de drogas productos chimicos.

Papel 1 caixa a Ferreira Guimarães & C., 1 á L. A. Salazar Junior, 1 a Guimarães Basto & C.

Pelles 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Queijos 1 lata a Abrantes & C., 1 fardo e 10 caixas a José Joaquim Alves & C., 1 e 10 ditos a Guedes de Araujo & Filhos, 2 e 10 ditos a Dias Torres & C., 10 a Castro Lemos & C., 10 a Joaquim Amorim & C., 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Fernandes & Irmãos.

Quadros 14 á Companhia de drogas e productos chimicos.

Secante 2 amarrados á ordem.

Tinta 1 caixa a F. P. Boulitreau.

Tecidos 1 caixa a J. A. Dias, 1 a Bento & C., 2 a A. Lopes & C., 1 a Alves de Britto & C, 1 a Bernet & C., 6 á ordem, 1 a D. P. Wild, 1 a Mendonça Primo & C., 1 a Campos Ferreira & C.

Tintas 10 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Toneis de ferro vasios 100 a Companhia Refinaria e Destilação de Pernambuco.

Vidros 1 caixa a M. J. de Campos.

Vermouth 20 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Carga de Lisboa

Azeitonas 1 barril a J. A. Wager Russell.

Alhos 32 canastras a Paiva Valente & C.

Batatas 100 caixas a Silva Guimarães & C.

Cebolas 123 caixas aos mesmos.

Chá 2 caixas ao Visconde da Silva Loyo.

Chouriça 8 caixas a Guimarães & Valente, 2 a J. A. Wager Russell.

Ferragens 4 caixas a Oliveira Basto & C.

Pomada 21 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Peixe 3 barricas a J. A. Wager Russell.

Palitos 1 caixa a Maia e Silva & C.

Pregos 28 caxas a Antonio Duarte C. Vianna.

Vinagre 1 barril a J. A. Wager Russell.

Vinho 3 pipas e 6 barris a A. Maia & Rodrigues 8 e 10 a Costa & Medeiros., 1 a J. Ignacio Avila, 3 a V. Sobrinho & C., 5 a Delfino Lopes da Cruz, 17 a A Ribeiro & C., 10 a Lopes de Magalhães & C., 2 a G. G. Maia.

—

Vapor inglez *La Plata* entrado dos portos da Europa em 6 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C. manifestou:

Amostras 39 volumes á ordem.

Estopa 10 fardos a Muller & C.

Linha 15 caixas a Manoel Collaço & C.

Mercadorias 1 volume a ordem, 1 a D. A. dos Reis, 3 ao London Bank.

Queijos 10 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Soberanos 1 caixa a Muller & C.

Toucinho 5 caixas a H. Forster & C.

Tecidos 12 volumes a A. Maia & C., 1 a A. Lopes & C., 8 a Muller & C., 1 a Olinto Jardim & C., 17 á ordem, 3 a Gonçalves Cunha & C., 5 a A. Santos & C., 17 a Bernet & C., 7 a L. Maia & C. 16 a Machado & Pereira, 8 a A. Vieira & C., 3 a Alves de Britto & C. 14 a Joaquim Agostinho & C., 28 a Manoel D. J. Silva Guimarães & C., 7 a Pereira de Magalhães & C., 1 a Gonçalves Cunha & C

Tinta 1 caixa a F. P. Boulitreau.

Exportação

RECIFE 5 DE JUNHO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *V. de Montevidéo*, para o Havre, carregou:

T. Lino da Silva, 1 caixa com bananas passadas e farinha de bananas com 55 kilos.

Para Paris, carregaram:

P. Carneiro & C., 1 caixa com 45 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Ceará carregaram:

Guimarães & Valente, 10 barris com 800 litros de alcool.

P. Alves & C., 125 volumes com 10.253 kilos de assucar branco e 15 ditos com 2,422 ditos de dito mascavado.

Para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 1,115 kilos de assucar branco.

Fernandes & Irmão, 25 barris com 2,000 litros de mel e 1 lata com 16 ditos de alcool

H. Oliveira, 20 saccos com 1 000 kilos de milho.

Para Mossoró, carregaram:

M. L. da Silva & C., 500 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 80 pipas com 38,400 litros de aguardente.

Costa & Fernandes 13 000 cocos, fructa.

A. S. Couto & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

P. Alves & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Porto Alegre, carregou:

M. Cunha, 800 barricas com 46,312 kilos de asssucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. S. Couto & C., 59 pipas com 23,410 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Amazona*, para Santos carregou:

M. M. de Oliveira, 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram:

Eduardo Pinto, 2/2 barricas com 100 kilos de assucar branco.

— No lúgar inglez *Sumbeam*, para Pelotas, carregaram:

J. da Silva Carneiro & C., 450 barricas com 47,460 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora*, para Mossoró, carregaram:

N. Campos & C., 1 barrica com 60 kilos de assucar branco

Heleodoro Rabello, 15 barricas com 990 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregaram:

M. Viegas & C., 22 caixas com 246 litros de genebra.

Para Mossoró, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 4 barricas com 371 kilos de assucar branco.

— No hiate *Rainha dos Anjos*, para Macáo, carregaram:

M. Viegas & C. 10 caixas com 115 litros de genebra.

— Na barcaça *Santa Catharina*, para Parahyba, carregaram:

M. Lopes da Silva & C., 30 caixas com 240 litros de genebra.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 6/2 barricas com 260 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	226:562$200	
Idem de 6	28:137$551	
		254.699$841
Do dia 1 a 5	47.995$200	
Idem de 6	4.430$035	
		52.425$235
Somma total		307:125$076

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Junho de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 5	28:019$186	
Idem de 6	4.981$140	
		33.000$326

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	1:027$965	
Idem de 6	112$190	
		1:140$155

Dinheiro

EXPEDIDO

Natal	10.000$000
Mossoró	10 000$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Manáos e escala, 12 dias, vapor brazileiro «Alagoas», de 999 toneladas, de equipagem 60 pés, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Havre e escala, 19 dias, vapor francez «Corsega» de 1902 toneladas, de equipagem 36 pés commandante J. Portier, carga varios generos a Augusto Labille.

Southampton e escala, 15 dias, vapor inglez «La Plata», de 2050 toneladas, de equipagem 101 pés, commandante W. H. Milner, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Genova e escala, 20 dias, vapor italiano «Solferino», de 1462 toneladas de equipagem 42 pes, commandante Luige Cafiero, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala, 11 dias, vapor inglez «La Plata» de 866 toneladas de equipagem 26 pés, commandante A. Matheson, carga varios generos a Blackbure Needham & C.

New-York e escalas, 25 dias, vapor inglez «Justin» de 1124 toneladas de equipagem 32 pés, commandante Eduard Bisson, carga varios generos a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas, vapor brazileiro, «Alagoas», commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Ceará e escalas, vapor brazileiro «Jaboatão» commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Junho foi o seguinte: Entraram:

39 bois pesando 4,611 kilos.

439 kilos de peixe a 20 réis	8$780
16 cargas com farinha a 200 rs.	3$200
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$800
1 canastás com gallinhas a 400 rs.	$400
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
6 suinos a 200 rs.	1$200
27 taboleiros a 200 rs.	5$400
46 compartimentos com farinha a 500	23$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
106 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	42$400
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
13 ditos de camarões a 200 rs.	2$600
42 talhos a 2$	84$000
	224$580
Rendimento de 1 a 4 do corrente	893$720
	1.118$300

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 idem.

Farinha de 240 a 400 reis a cuia.

Milho de 460 a 560 reis idem.

Feijão de 1$ a 1$500 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*P. do Grão Pará*	7
Europa	*Amazonas*	7
Sul	*Cometa*	7
Sul	*Espirito Santo*	8
Sul	*Colonia*	11
New-York	*Advance*	11
Sul	*Tijuca*	15
Norte	*Maranhão*	15
Sul	*Brazil*	16
Sul	*Petropolis*	17
Norte	*Pernambuco*	22
Sul	*Manáos*	23
Norte	*Pará*	30
Sul	*Alagoas*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Santos e esc.	*Corsica*	7 as	3 h.
Sul	*Rio Formoso*	7 as	3 h.
Europa	*Tijuca*	7 as	4 h.
Santos e esc.	*Amazonas*	8 as	4 h.
Norte	*Espirito Santo*	8 as	5 h.
Bahia	*P. do Grão Pará*	9 as	4 h.
Sul	*Advance*	12 as	4 h.
Sul	*Maranhão*	15 as	5 h.
Norte	*Brazil*	16 as	5 h.
Hamburgo	*Petropolis*	18 as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	22 as	5 h.
Norte	*Manáos*	23 as	5 h.
Sul	*Pará*	30 as	5 h.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida á realizar-se domingo 14 de Junho de 1891

1.° PAREO — 14 DE JULHO— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 20 de Maio, podendo entrar pequiras até 1,30 no maximo e eguas de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—ITALIA —1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo em maior distancia de 800 metros até 30 de Novembro de 1890. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO —PORTUGAL —1.550 metros. Animaes pungas, podendo entrar animaes pelludos. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO — INGLATERRA — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

5.° PAREO—HESPANHA — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° PAREO —FRANÇA —1.700 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.° PAREO —BRAZIL — 1.650 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,100 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—ALLEMANHA— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos 14 de Junho a egua Ida, no pareo Portugal os animaes Gallileu, Veloz e Atilla e no pareo Brazil os animaes Plutão e Maranguape.

Previne-se aos Srs proprietarios que para evitar reclamações, a collocação dos pareos será a mesma acima.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira, 9 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo do Campo Grande á rua 15 de Novembro n. 55, 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 3 de Junho de 1891.

O SECRETARIO,

H. E. de Figueiredo.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiros a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operaçõe realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto	20:000:000$000
Realisado	4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

BANCO POPULAR

CAPITAL.. 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulo ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DE OPERAS INGLEZAS EM PERNAMBUCO

DIRECTOR SR. CLEARY

O Sr. Cleary, director da CompanhiadeOpera Ingleza, desejamanifestar seus comprimentos ao respeitavel publico deste Estado, e tambem á Colonia Ingleza, pela cordial e liberal recepção de sua Companhia de Opera de Londres, e aproveita a occasião de informar ao publico que — JACOBOUCKIS, é um grande successo lyrico—A

PATIENCE

HOJE Domingo a noite

O MIKADO

Será repetido
Haverá um balle espicial antes da opera
Daremos noticias minuciosas do programma para a semana vindoura
O escriptorio do Theatro estará aberto hoje, sabbado, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, para venda de bilhetes depois a noite as 7/2 meia

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e um trem espec l para linha principal—Apipucos e Caxangá.

PREÇOS

Camarotes de 1.° e 2.° ordens	35$000
« « 3.ª «	18$000
« « 4.ª «	9$000
Cadeiras de 1,ª classe	6$000
« 2.ª «	4$000
Platéas	2$500
Galerias	5$000
Paraizos	1$000

Banco de Pernambuco

O Banco de Pernambuco avisa aos seus freguezes e ao respeitavel corpo do commercio, que, a contar do dia 1° de Junho em diante, so' abonará nas contas correntes de movimento juros a razão de um por cento ao anno, até segundo aviso.

William M. Webster.
Gerente.

Companhia de drogas e productos chimicos

Convida-se aos accionistas desta Companhia a virem fazer a segunda entrada de suas acções na razão de dez por cento, devendo o pagamento ter lugar até o dia 30 do corrente mez no Banco Emissor de Pernambuco.

Recife, 1 de Junho de 1891.

O secretario,
Graciliano O. de C. Martins.

Parque Amorim

A commissão encarregada da construcção do jardim municipal, denominado—Parque Amorim, em Fernandes Vieira, resolve lançar em concurrencia as obras do canal projectado, de accordo com os planos approvados pelo Conselho Municipal, e segundo as clausulas e especificações seguintes:

1.° Os concurrentes depois de examinarem os referidos planos que são franqueados no escriptorio do engenheiro da Intendencia, apresentarão suas propostas em cartas fechadas.

2.° As propostas serão recebidas no dia 15 de Junho no escriptorio do engenheiro da Intendencia e abertas na presença da commissão e dos respectivos orçamentos.

3° As propostas só se referem a preços compostos por metro corrente de cáes

4.° Escolhida a proposta o seu signataria será o empreiteiro das obras, e no momento de assignar o contracto prestará fiança idonea correspondente a 1:000$ ou em dinheiro a contento da commissão.

5.° O pagamento será feito pela commissão, em prestações mensaes, de accordo com as medições procedidas na obra pelo engenheiro da Intendencia.

6.° Pelo não cumprimento de quarquer das clausulas do contracto e empreiteiro pagará a multa de 100$.

7.° Expecificação da obra.

A obra será feita de accordo com o projecto approvado e fiscalisado pelo engenheiro municipal.

O cáes mede 425 metros e será concluido dentro do prazo de 90 dias. Será feito de alvenaria de tijollos communs com argamassa de cal e areia na dosagem de 2 3

Será emboçado e rebocado no lado externo com argamassa de cimento na dosagem que fôr indicada pelo fiscal.

A obra depois de concluida, será recebida pela commissão, procedendo se ao exame previo. Pela commissão,

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação

O Sr. Dr. Manoel Barata Góes delegado da inspectoria geral de terras e colonisação, querendo melhor regularisar o systema de pagamentos inherentes a esta repartição e evitar por esse modo toda e qualquer perturbação nos mais serviços á seu cargo, autorisando-me a tornar publico, para conhecimento de todos os interessados, que, de mutuo accordo com o Exm Sr. desembargador governador do Estado, resolveu retirar officialmente da Thesouraria de Fazenda, por conta da verba—Terras Publicas e Colonisação—as quantias necessarias ás despezas feitas com a delegacia, não podendo levantar outra quantia sem prestar contas da anterior, e assim proceder ao pagamento parcial das contas que lhe forem exhibidas, devidamente processadas e acompanhadas dos pedidos competentes, as quaes lhe serão apresentadas logo depois de realisadas as respectivas despezas, para sómente serem pagas n'este escriptorio nas horas de expediente, dos dias 5 e 6 de cada mez, se estes forem uteis, cumprindo mais aos signatarios de ditas contas passar n'estas recibos estampilhados no acto do pagamento.

Escriptorio central da delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação, no Estado de Pernambuco, 5 de Junho de 1891.

O official,
A. G. de Gusmão Lobo

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem da directoria se faz publico que até o dia 10 do corrente, ás 11 horas, recebem-se nesta secretaria, propostas para o fornecimento a esta estrada de apparelhos telegraphicos—*Morse*.

As propostas devem ser devidamente selladas e lacradas, com um recibo da thesouraria, onde cada proponente depositará a quantia de cem mil reis (100$000) como caução, que reverterá em beneficio da estrada, no caso de acceita a proposta, não assignar o proponente o respectivo contracto, dentro do prazo que pela directoria lhe for marcado.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 2 de Junho de 1891.

Pelo secretario,
José de Godoy e Vasconcellos.

Irmandade DE N. S. da Luz, no convento do Carmo

MESA PROVECTA

A commissão abaixo assignada, convida aos irmãos provectos a reunirem-se em nosso consistorio no domingo 7 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, para conclusão do parecer do exame e contas e bem assim rogamos do bem estar desta corporação

Recife, 4 de Junho de 1891

O relator,
Joaquim José de Oliveira
A juntos,
João Antonio Barbosa.
Emilio Coutinho.
Antonio Joaquim Martins.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 9 de Junho proximo, pelas 3 horas da tarde, recebe á ainda propostas para o fornecimento de pão e bolacha de que precisarem os seis estabelecimentos a seu cargo, existentes nesta cidade, durante um trimestre.

As propostas deverão ser assignadas sobre estampilhas e fechadas; o pagamento será feito mensalmente ou por quinzenas, sendo obrigado aquelle cuja proposta for aceita, a vir no dia seguinte assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Junho de 1891.—O escrivão.

P. R. de Souza.

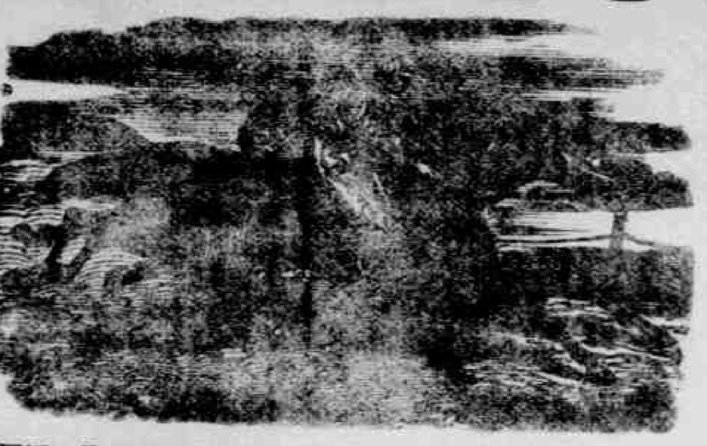
Faculdade de Direito

Por esta Secretaria se faz publico que, em sessão desta data a Congregação resolveo de accordo com o novo regulamento, que nos exames oraes os alumnos sejam arguidos logo depois de sorteado o ponto, não sendo permittida a consulta de livros de qualquer natureza.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 Junho de 1891.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 7 de Junho de 1891

A's 11 horas da manhã

1.° Pareo—**Prologo**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios, podendo entrar eguas, Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nictheroy....	—	Castanho....	Pernam...	55	Preto e ouro........	A. Tacques.
2	Thisbe.......	—	Russo.......	»	55	Encarnado e azul.....	J. M. Abreu.
3	Capital......	—	Castanho....	»	55	Azul e ouro..........	L. Garcia.
4	Urano 2°.....	—	Russo.......	»	55	Encarnado e azul.....	G. A. Siqueira.
5	Marujo 2°....	—	Rodado......	»	55	Verde................	A. M. Costa.
6	Tudo-é.......	—	Baio........	»	55	Amarello e encarnado	A. P. Britto.
7	Clyde........	—	Rodado......	»	55	Amarello e preto....	F. D. C. Pessoa.
8	Singapore....	—	Russo.......	»	55	Preto, enc. e ouro....	J. Carvalho.

2.° Pareo —**Epilogo** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes no Derby. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maranguape..	—	Alazão......	Pern......	55	Preto, enc. e ouro....	Bento B. F. Filho.
2	Bonaparte...	—	Rodado......	»	59	Ouro e preto........	H. L. da Silveira.
3	Village......	—	Baio........	»	55	Branco e azul.......	A. F. Costa.
4	Mouro	—	Zaino	»	55	Encarnado e ouro.....	Coud. Mouriscana.
5	Hercules.....	—	Rodado......	»	57	Encarnado e verde...	J. C. Pinto.
6	Tiberio......	—	»	»	55	Azul e branco.......	E. F. de Paiva.
7	Dublin.......	—	Cardão......	»	57	Branco e azul........	M. J. G. Miranda.

3.° Pareo—**Congresso**—1.600 metros—Animaes nacionaes que já tenham corrido no Derby. Premios: 350$000 ao 1°, 100$000 ao 2° e 35$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Galiléo......	5	Alazão......	S. Paulo..	56	Ouro e preto.........	Coud. Fraternidade.
2	Blitz........	4	Castanho....	»	54	Verde e amarello.....	Coud. Independencia.
3	Cora.........	5	»	»	54	Encarnado e preto....	Coudelaria Temeira.
4	Diavolo......	5	Alzão.......	»	56	Azul violeta e ouro...	Coud. Provinciana.
5	Attila.......	5	Tordilha.....	»	56	Enc, branco e azul...	O. Cavalcante.

4.° Pareo—**Igualdade**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.100 metros. Premios: 250$000 ao 1°, 50$0000 ao 2° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirylampo....	—	Tordilho.....	Pern......	54	Ouro e preto.........	J. E. Ferreira.
2	Bonaparte....	—	Rodado	»	54	» »	H. L. Silveira.
3	Ida..........	—	»	»	53	Rosa e preto.........	Coud. Ida e Volta.
4	Vivaz	—	Castanho.....	»	54	Grenat e ouro........	F. R. Ramos.
5	Vingador.....	—	Rodado.......	»	54	Enc. e bonet preto...	Coud. 1° de Junho.
6	Dublin.......	—	Cardão	»	54	Branco e azul........	M. J. G. Miranda.
7	Telegramma...	—	Rodado.......	»	54	Verde e encarnado...	Coud. 24 de Maio.
8	Potosy.......	—	Castanho.....	»	54	Azul e branco........	E. F. de Paiva.

5.° Pareo—**Derby Club** — 2.000 metros Animaes de qualquer PAIZ. **Premios:** 800$000 ao 1°, 200$000 ao 2° e 80$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo.......	5	Alazão.......	R. da Prata	55	Preto e ouro.........	Coud. Fraternidade.
2	Alfred	5	Castanho.....	Inglaterra.	55	Branco e preto.......	H. J. Permann.
3	Gipsy	3	Alazã........	»	46	» »	Coud. Rosarinho.
4	Princeza.....	4	Zaina........	»	51	Azul e ouro..........	A. Botelho.
5	Salisbury....	5	Castanho.....	»	55	Azul e branco........	A. Pedreira.
6	Vesper	5	Alazão.......	»	55	Encarnado e ouro....	Costa & Fernandes.

6.° Pareo—**Liberdade**—1,100 metros.—Animaes de Pernambuco podendo entrar pungas que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity......	—	Castanho.....	Pern......	54	Ouro e preto.........	A. Tacques.
2	Sans souci...	—	Baio.........	»	56	Ouro e branco........	D. A. L. Mattos
3	Djerid.......	4	Alazão.......	—	54	Azul, branco e encarn	J. E. B. Costa.
4	Plutão.......	—	Rodado.......	—	54	Preto, branco e ouro.	Coud. Nerundio.
5	Supitanga....	5	»	—	58	Ouro.................	M. B. Oliveira.
6	Talispher....	—	»	Pern......	56	Branco e azul........	Coudelaria Recife.
7	Piramon......	—	Castanho.....	»	58	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.

7.° Pareo—**Fraternidade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros no Derby. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tiberio......	—	Rodado.......	Pern......	55	Azul e branco.......	E. F. Paiva.
2	Maranguape...	—	Alazã........	»	55	Preto, enc e ouro....	Bento B. da F. Filho.
3	Pão Brazil...		Rosilho......	»	55	Amarello e preto....	Xenophonte Bahia.
4	Tudo-é.......	—	Baio	»	55	Amarello e encarnado	A. P. Britto.
5	Bôa-Vista....	—	»	»	55	Branco e encarnado..	J. J. Junior.

OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 6 do corrente, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, primeiro andar, entrada pelo becco do Ouvidor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 4 de Junho de 1891.

O secretario,

G. Guimarães.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral

A directoria do Hippodromo do Campo Grande, na forma dos dispositivos dos estatutos vigentes, convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 20 do corrente mez, ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1° andar, afim de eleger se a directoria e commissão fiscal do anno social de 1891 a 1892; podendo desde já os mesmos senhores accionistas virem examinar a escripturação e balancete no lugar acima indicado.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 1° de Junho de 1891.

O secretario,
H. E. de Figueiredo.

Irmandade de N. S. da Boa-viagem

De ordem da mesa regedora desta irmandade pede se aos foreiros dos terrenos pertencentes ao patrimonio desta irmandade, que apresentem seus titulos de aforamento ao thesoureiro José Chrispiano da Silva á rua Vidal de Negreiros n 162, ou no consistorio da igreja nos domingos e dias santificados, afim de poder regularisar os respectivos lançamentos e fazer as demarcações respectivas.

Boa-viagem, 17 de Maio de 1891.

Modesto do Rego Baptista,
Secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem da directoria se faz publico que das propostas apresentadas em concurrencia publica de 18 de Maio proximo passado, foi preferida a dos Srs. Bento Machado & C., somente na parte referente aos objectos constantes da relação abaixo, pelo que devem os mesmos Srs. comparecer a esta secretaria, dentro do prazo de 5 dias afim de assignarem o respectivo contracto.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 2 de Junho de 1891.

Pelo secretario,
José de Godoy e Vasconcellos.

Relação dos objectos a que se refere o edital supra:

Impressos M. C.
Ditos medição final, modelo n. 2
Ditos intercalares para o mesmo
Ditos guia de despacho.

Recife, 2 de Junho de 1891.

Pelo secretario,
José de Godoy e Vasconcellos.

Ilha do Nogueira

Na terça-feira 9 do corrente perante a junta administrativa será arrematada a renda da Ilha do Nogueira.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Junho de 1891.

O Encarregado,
P. R. de Souza.

Edital n. 33

Primeira praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 10 do corrente mez, será vendida em primeira praça a porta desta Repartição, uma barrica, marca F & C n. 1208, vinda de New York no vapor «Vigilance», entrado em 5 de Janeiro ultimo, contendo sementes de mostarda branca, pesando liquido 10 kilogrammas abandonada aos direitos por Farias Sobrinho & C.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Junho de 1891.

O chefe.
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira a vapor

Communica se aos possuidores das obrigações preferenciaes desta companhia, de juros de 7 por cento ao anno, que devem apresentar seus titulos para serem pagos no 1.º de Julho proximo vindouro, no escriptorio desta companhia certos de que daquella data em diante não terão direito a juro algum.

E' facultado aos possuidores das antigas obrigações o receber o pagamento em obrigações de 6 por cento do juro emittidas a 95.

Recife, 6 de Junho de 1891.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Manoel João de Amorim.
Sebastião Lopes Guimarães.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Amanhã, 7 do corrente, depois do espectaculo no theatro Santa Isabel haverá trem extraordinario até Caxangá, havendo tambem trem extraordinario de Caxangá ao Recife, depois do espectaculo no theatro Chalet.

Recife, 6 de Junho de 1891.
Bento Magalhães.
Gerente interino.

Libras esterlinas

Vende-se no

Banco Emissor de Pernambuco
Rua do Commercio n. 38

Irmandade de N. S. do Bom Parto

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos que estão nos gozos de seus direitos a comparecerem no dia 8 do corrente, às 6 horas da tarde, em nosso consistorio, afim de nos reunir em sessão de assembléa geral, para em segunda discussão approvarmos a reforma do novo compromisso, que tem de reger esta irmandade.

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba Mar, 7 de Junho de 1891.
O secretario,
Dativo Pessoa Neves.

Associação commercial Beneficente de Pernambuco

Não havendo comparecido numero sufficiente de interessados para poder ter lugar a reunião afim de tratar se sobre a proposta do melhoramento do porto para desapropriação do edificio da Associação, fica a mesma reunião adiada para o dia 9 do corrente, às 12 horas da manhã, e resolverá com o numero de socios que comparecerem nos termos dos estatutos que regem esta associação.

Associação Commercial Beneficente, 6 de Junho de 1891.
O secretario,
Luiz de Paula Lopes.

Alfandega

Edital n. 27

Praso de 30 dias
(1.ª praça)

Pela inspectoria d'esta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 19 do mez de Junho proximo vindouro serão arrematadas a porta d'esta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente edital, sob pena de findo o mesmo praso serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos d'esta venda.

Armazem n. 1

D L C Um pacote, n. 1, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Olinda*, entrado em 1 de Agosto de 1890 consignado Domingues Lima & C.ª contendo amostras.

Armazem n. 2

J M Uma caixa n. 10 895 vindo do Havre no vapor francez *Ville do Rosario*, em 12 de Maio de 1890 a Manoel de Macedo, contendo papel para encadernação pesando liquido 230 kilogrammas.

B & C W Um pacote n. 22 de Liverpool, no vapor inglez *Scholar* em 6 de Junho de 1890 contendo amostras.

O J & C Um barril de 5.º vasio, de Lisbôa no vapor francez *Ville do Ceará*, em 30 de Junho de 1890.

P V & C R O Um barril de 5.º vasio de Figueira no patacho portuguez *Victoria* em idem, idem.

Marca diamante L F Um barril de 5.º vasio de Lisboa no vapor inglez *Edictor*, em idem, idem a Sulzer Kauffmann & C.ª

A R S R Trinta (30) caixas n. 6020|29 de Hamburgo sendo dez de ns 6020|29 na barca hollandeza *Guiana* e (20) vinte de ns. 6030|49 no brigue allemão *Schiron* todas em 30 de Junho de 1890, as 10 primeiras a Antonio R. dos Santos Rosa, e as 20 ultimas a Antonio R. de Santa Rosa, contendo todas garrafas de vidro ordinario branco, sem rolha, e sem bocca esmerilhada, pesando liquido 2250 kilogrammas.

D E S & C Um barril de 5.º vasio de Lisboa no vapor inglez *Mariner* em idem, idem, a Domingos Ferreira da Silva & C.ª

A C & C Um barril de 5.º vasio, de Lisboa no vapor inglez *Author*, em idem, idem a Albino Cruz & C.

A B C Um barril de 5.º vasio de Lisboa no vapor inglez *Mariner*, idem, idem, a Silva Guimarães & C.

J B P L M & C Um barril de 5.º vasio, de Lisboa no vapor francez *Entre Rios*, em idem, idem, a Lopes Magalhães.

R D C Cincoenta e cinco caixas sem numero de Hamburgo no patacho allemão *Sntelopo* em idem, idem contendo garrafas com cerveja commum medindo liquido legal 104 litros

M Dous fardos sem numero de Hamburgo no vapor allemão *Petropolis* em idem, idem, a Manoel Joaquim de Miranda contendo papel para encadernação pesando liquido legal 23 kilogrammas.

Marca diamante e C ao lado & C Uma caixa n. 1417 de Liverpool no vapor inglez *Merchant* em 2 de Agosto de idem, a Carvalho & C, contendo seis kilogrammas, peso nas listas de farinha lactea

F & I marca diamante, B no centro. Dous centos ns. 1|30 e 1|55, vindos de Liverpol no vapor inglez *Merchant*, em idem, idem, a Francisco & Irmão, contendo 1,400 grammas de apparelhos não classificados de louça, n. 1 e 4 kilogrammas de apparelhos não clasificados de louça n. 2

Armazem n. 3

Sem marca sem numero. Tres retratos e tres kilogrammas de molduras armadas e envernisadas, vindas de New-York no navio brazileiro *Duas Americas*, em 5 de Setembro de 1890.

Um barril sem numero, vindo de New-York, no vapor americano *Finance* em 11 de Setembro de 1890, contendo 180 kilogrammas, peso liquido legal de oleo universal, para lubrificação de machinas.

A F Trinta e dous garrafões forrados de vime, quebradas, sem valor, vindos de Hamburgo do lugar norueguense *Ruth*, em 19 idem, idem.

Armazem n. 4

F R & C Duas grades ns. 1|2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, em 20 de Agosto de 1890, a ordem, contendo chá da India, pesando legal 178 kilogrammas.

J F A Trez grades, ns. 16|18, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, em idem, idem, contendo chá da India, pesando liquido legal 26 kilogrammas.

Armazem n. 5

V R C Doze caixas sem numeros, vindas de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, em 20 de Junho de idem, a Vianna Castro & C., contendo folhas de flandres em laminas e simples, pesando liquido legal 598 kilogrammas.

W C R n. 1743 Seis caixas n. 1|6, vindas de Liverpol no vapor inglez *Edictor*. em 23 de idem, idem, a Antonio Rodrigues da Costa, contendo copos de vidros n. um (1) pesando liquido legal 355 kilogrammas.

G & V Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, em 4 de Maio de 1889, a ordem, contendo impressos sem valor, em vista da nota n. 67 da tarifa vigente

A P S & C Um peso de ferro com 20 kilogrammas de obras não classificadas, de ferro fundido, sem numero vindo no mesmo vapor em 10 idem, idem, a Antonio Pinto da Silva & C.

P G Tres caixas ns. 1|3 vindas de Liverpool no mesmo vapor, em 15 de Maio de 1889, a ordem, contendo 24 pares de sapatos de couro até 22 centimetros de comprimento no pé.

S Deseseis panelias de ferro sem numero, vindas de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, em 25 de Julho de 1890.

Armazem de bagagem

Monseur Roial Uma caixa sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Equateur*, em 7 de Janeiro idem, não consta do manifesto; contendo artigos para jogo de florete, já usados.

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Maio de 1891.
O chefe,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Lapa n. 2	12$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	25$000
Amorim n. 47	58$330
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Rua Imperial loja n 159	10$000
Rua do Amorim armazem. n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11.	30$000
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.	20$000
Rua de Duar e Coelho, em Olinda casa terra n. 7	5$000
Rua Nova n 10 idem.	6$000

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16.000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

O vapor Ortegal

Commandante C. Sicard

E' esperado da Europa até no dia **15 de Junho** e seguirá depois da demora necessaria para os portos do sul, recebendo carga para:

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Bue-nos-Ayres e Rosario de Santa Fé.

Este vapor entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Golonia

Commandante Bréant

Espera-se da Europa até o dia 11 de Junho e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga por vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarás qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
8—RUA DO COMMERCIO—8

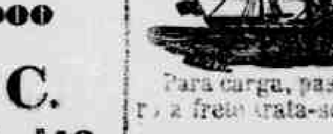
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda



Seguirá para os portos acima indicados no dia 9 de Junho ás 4 horas da tarde.

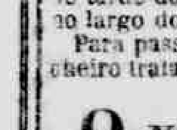
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Junho seguindo depois da demora a necessaria para a

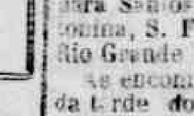
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes eencommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

O vapor Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de feita [illegible] Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para o resto da carga que lhe falta, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 11 do Junho, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

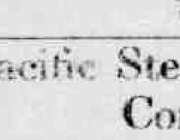
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

PORTOS DO SUL
Macéió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Figueirêdo



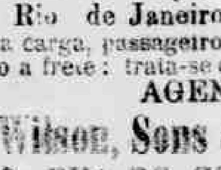
Segue no dia 9 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
do caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Viagem extraordinaria

O paquete Aconcagua



Espera-se da Europa no dia 14 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Rio de Janeiro e Montevidéo

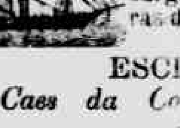
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Una

Commandante Monteiro



Segue no dia 12 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga, passagens e dinheiro a ras da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
do Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— O de moveis, louça e vidros annunciado por intervenção do agente Pinto, para terça feira 9, deve ter lugar na casa em que residio á rua Barão de S. Borja n. 55, para onde partirá ás 10 e 1/2 um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Grande leilão

De finos e importantes artigos de electro-plate, bronze, marfim, quadros, 1 importantes fiteiros 1 mostrador e diversos jogos

Terça-feira, 9 de Junho
A's 11 horas

CONSTANDO:

De salvas, bandejas, portas cartões, portas joias, fructeiras, galheteiros, licoreiros, portas conservas, jarros, vasos para flores, relogios tim panes, tinteiros, pratos para pão, assucareiro, manteigueiras, saleiros, lamparinas, toilette, figuras de bronze, facas, garfos, colheres, quadros em altos relevos, castiçaes e uma infinidade de artigos de gosto.

J. Freire & C. tendo de liquidar o seu grande deposito de artigos acima mencionados faz leilão por intermedio do agente Gusmão em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 38 1º andar, sendo todos os lotes vendidos ao correr do martello.

Leilão

de bons predios, bem localisados e em perfeito estado de conservação.

Quinta-feira 11 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO:

Da casa terrea n. 100 sita á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, com porta e janella de frente e com bôas accommodações.

Da casa terrea n. 2, sita á rua da Victoria, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente e 2 janellas no oitão que dá para a rua da Palma, com accommodações.

Da casa terrea n. 5, sita á rua de Dias Cardoso (antiga do Caldereiro) com porta e janella de frente com accommodações.

De 2 meias-aguas ns. 26 e 28, sitas á rua da Estrada Velha de Santo Amaro, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, com pequenas accommodações.

Da casa terrea n. 48, sita á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Bôa-Vista, com 3 janellas de frente, com portas do lado direito e sotéa, mas bôas accommodações.

Da casa terrea com sotéa corrida n. 20, sita á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista, tendo no andar terreo 1 porta e 1 janella de frente, no andar superior 2 janellas de frente, com portão para a rua dos Pires, com muito bôas accommodações.

Da casa terrea n. 8, sita á rua do Tamoiá, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, com accommodações.

Da casa terrea n. 12, sita á rua do Tambiá, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, com accommodações.

Da casa terrea n. 52, sita no cáes de Capibaribe, freguezia da Bôa Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente, com agua encanada, banheiro e muito bôas accommodações.

De 2 casas com sotéa corrida ns. 54 e 56 sitas no cáes do Capibaribe, freguezia da Bôa-Vista, com 3 portas de frente, sendo a do centro larga, quintal murado e 1 grande telheiro, com accommodações.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante do espolio do finado Joaquim Francisco Collares, fará leilão com assistencia do mesmo, das casas acima mencionadas, pertencentes ao mesmo espolio, podendo os Srs. compradores irem examinal-as e para mais esclarecimento o mesmo agente dará em seu escriptorio.

Agente Pinto

Leilão

De moveis

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte de Erard, 1 cadeira para dito, 1 mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição, 1 jardineira com pedra, 4 jarros para flores, 4 quadros grandes, 1 tapete de sofá e 6 ditos de porta.

Sala de entrada

Uma mobilia de junco com 1 sofa, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 quadros, 2 vazos para flores, 1 serafina americana, 1 ettager de junco.

Duas mezas grandes envernisadas, 3 ditas pequenas, 3 cadeiras de junco com braços.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 4 apparadores, 11 cadeiras de junco, 1 sofá, 24 cópos, 1 filtro, 1 apparelho de jantar, 1 mesa grande com pés torneados, calices, garrafas, compoteiras, 1 bacia e jarro esmaltado, 1 estante, 1 fogão americano, 1 escada, trem de cosinha, 1 tabca e cavalete, mesas e flandres.

Pavimento superior

Duas commodas, 1 cama franceza, 4 camas estreitas sendo duas de lona, 1 mesa de cama, 3 lavatorios, 1 espelho grande, 2 colxões novos, 1 cabide de columna e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 9 do corrente

Na chacara da rua do Barão de S. Borja n. 55 junto ao grande Hotel Internacional.

O desembargador Almeida Santos em viagem para a capital Federal com sua familia faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 55.

As 10 1/2 horas partirá o bond que dará passagenm gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se a loja do caes 22 de Novembro n. 58; a tratar na rua 1º de Março n. 20-A.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos Afflictos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar; no pateo do Paraizo n. 20

— Espelhos de cristal com moldura de estalha por 2$500 cada um; á elles, antes que se acabem; na rua da Imperatriz n. 78.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua, limpo, etc.; a tratar defronte n. 6.

Novo porto de carvão, embarricas e a varejo; Bemfica n. 6.

Armazem de molhados e fabrica de pão e massas: Bemfica n. 6. [illegible]gem.

— Precisa se de uma criada para varrer e arrumar casa; na rua Formosa n. 8-A.

— Precisa se de uma criada para comprar e cosinhar; a tratar na rua Augusta n. 177, primeiro andar.

— Francisco Gomes Wanderley, operario do Arsenal de Marinha, na rua Coronel Suassuna n. 218, tem uma carta para ser entregue a este senhor acima.

— O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante do espolio da finada D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque, previne aos foreiros do Giquiá e Peres, que a unica pessoa habilitada a receber a metade dos foros e laudemios de uma e outra propriedade é o cidadão Marcelino José da Paixão.

Recife, 6 de Junho de 1891.
Manoel Francisco de Barros Rego.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira para roupa de homem e senhora; na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Vende-se

O bem acreditado e muito conhecido Restaurante Magalhães: a ver e tratar na rua Ilha do Carvalho n. 2, com o proprietario Manoel Antonio de Magalhães. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se para a Capital Federal.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar e fazer mais algum serviço de casa de familia. Prefere-se de meia idade e que não tenha filhos. Quem estiver nestas condicções vá a rua da Matriz da Bôa Vista, n. 3, para tratar

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira, paga se bem; a tratar no caes de Capibaribe n. 36.

Ama

Precisa se de uma ama para engommar e lavar; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com crianças e fazer serviços domesticos; a tratar na rua da União n 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado e arromação de quartos; na rua da União numero 65.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Barão de S Borja n. 53

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

Bernardo Falcão de Souza

A Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, sob a pressão do mais doloroso sentimento, produzido pelo fallecimento do socio benemerito Bernardo Falcão de Souza, um dos seus trabalhadores incansaveis no intento de elevai-a e um forte esteio, com o fim de conserval-a, convida a todos os socios, parentes e amigos do mesmo, para assistirem a missa que manda rezar pelo descanço de sua alma, na matriz de S. José, na terça feira 9 de Junho, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, confessando desde já seu agradecimento.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 6 de Junho de 1891.
O 1º secretario,
Caetano Gomes Powell.

Domingos Gomes de Amorim

A directoria da Sociedade União C. B. dos Merceiros convida os seus dignos associados, e os parentes e amigos de seu finado consocio Domingos Gomes de Amorim, a assistirem a missa que será celebrada segunda feira 8 do andante, ás 7 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem 3ª do Carmo, setimo dia de seu fallecimento, confessando se muito reconhecida áquelles que se dignarem attender o seu convite. Recife, 6 de Junho de 1891.
João Alves de Freitas,
Secretario.

Anna Maxima da Costa Carvalho

João Francisco de Carvalho, Ermelinda Claudina da Costa Carvalho Monteiro, Adelia Lopes de Carvalho, Amelia Leopoldina de Carvalho, e Laura Leopoldina de Carvalho, agradecem a todas as pessoas que se dignaram a companhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra e avó, Anna Maxima da Costa Carvalho, e rogam novamente aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, pelo descanço eterno da alma da mesma fallecida, no dia 9 do corrente (terça-feira) ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, antecipando seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Honorio J. da Cunha Lages

Constança J. de Medeiros Lages, seus filhos e Augusto G. Fernandes, mãe, irmãos e cunhado do inditoso Honorio J. da Cunha Lages, agradecem cheios de reconhecimento a todas as pessoas que velaram e se interessaram pela vida do mesmo e acompanharam ao Cemiterio; não esquecendo o Dr. Adrião, que foi incançavel com toda a dedicação durante a molestia; de novo pedem aos seus parentes e amigos e dos do finado para assistirem a missa que mandam resar no 7º dia de sua morte, na matriz do Corpo-Santo, segunda feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã e desde já antecipam a sua verdadeira gratidão por mais este acto de amizade.

Dr. Henrique Moscoso

2 anniversario

Os abaixo assignados, empregados na Secretaria do Governo, mandam celebrar uma missa no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma do dedicado amigo e distincto companheiro Dr. Henrique Moscoso.

Para esse acto de caridade são convidados os parentes e amigos do finado.
Antonio Gomes Leal.
José Guirana.
Christovão Breckenfield.

Bernardo Falcão de Souza

Luiza Francelina Falcão, Marianna Falcão de Souza, Joaquim Bernardo Falcão, Dr. Antonio Clodoado de Souza e José Mauricio Borges agradecem summamente á irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, ao Monte Pio Popular Pernambucano, e a todos os amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo, irmão, tio, primo e cunhado, Bernardo Falcão de Souza, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam resar na matriz de S. José no dia terça feira 9 de Junho, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que ficarão agradecidos por mais este acto de religião e caridade.

Domingos Gomes de Amorim

Os filhos e irmãos do finado Domingos Gomes de Amorim, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado e nunca esquecido pai e irmão, Domingos Gomes de Amorim, e de novo convidam aos mesmos parentes e amigos para assistirem as missas por descanço d'alma daquelle finado, as quaes terão lugar na segunda-feira 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de uma criança, prefere se de meia idade e que sejam creoulas; a tratar na rua do Livramento n. 1, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e carregar agua; na rua do Padre Floriano n. 46, casa do tenente Mathias.

Empregado

Com bastante pratica de mercearia precisa se de um empregado: na rua Barão da Victoria numero 69.

Compra-se

Latas e caixões de gaz, vasios; na rua Barão da Victoria n. 60.

Tonico americano Camacan

Premiado na exposição de Paris de 1889

Este precioso preparado é a melhor composição conhecida para confortar e conservar os cabellos, promove o seu crescimento, limpa a caspa e fortifica o couro da cabeça, e é o que ha de mais suave e odorifico para a toilette. A' venda em grosso e a retalho nas principaes lojas de miudezas desta capital, e á rua da Aurora n. 163 deposito geral na Fabrica de Olios Vegetaes.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o Signal do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel
nº 13, em
PARIS
SUSPENSOIR Dépôt MILLERET

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias e Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* **os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, mindezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes èstradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS

Lyciaia de Chine

Bouquet de Fleurs — Polyflor oriental

Brise ... — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros ...

ENOCH MORGAN'S SONS C.°

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limparentaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc. Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE

HENRY FORSTER & C.

Oleo de Figado de Bacalhao

DO

DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO

ESCROFULAS — LYMPHATISMO

ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX,** Iodo-Ferruginoso, com **Quina** e **Casca de Laranja amarga,** porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico e corroborante.*

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado do Rio de Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir a efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade — Dr. *J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23—Rua Marquez de Olinda—23

NUBIAN

GRAIXA

LIQUIDO IMPERMEAVEL

Emprega-se **SEM ESCOVA,** e seu superbo lustro conserva-se por uma semana em todos os tempos, sobre o calçado, os arreios e todos os artigos fabricados de couro preto. A lama tira-se lavando e o lustro torna a apparecer de si-mesmo. Não deterióra o couro e não mancha os vestidos. — **Nubian manufacturing C°, Ld, G Saffron Hill London, Inglaterra.** agente em *Pernambuco*: **H.-J. PERMAN**

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto

com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

TABACOS ESPECIAES

O fumo HYGIENICO preparado a capricho com o fumo especial da Virginia

ÉO UNICO

Que offerece aos fumantes os excellentes e incomparaveis

CIGARROS HYGIENICOS

O fumo **ESPERANÇA** preparado com o

PURO GOYAZ

Especialmente forte e aromatico.

Vendem-se pacotes de 50 grammas a 200 réis

NO

DEPOSITO CENTRAL DA FABRICA

MINHA ESPERANÇA

21 A—Rua Larga do Rozario—21 A

Telephone 191

ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ

RECIFE

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Marca de Fabrica

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materual e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principáes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

FUNDIÇÃO GRAEL ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1301 ***Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.***

O **Xarope e a Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul do Estado Francez.**

PARIZ — CASA CLIN & Cie *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO

MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com ... em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia **GÉNEAU**, 275, Rua St-Honoré, **PARIS**

E EM TODAS AS PHARMACIAS

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanéa com o conteudo de uma seringa de Pravaz (modelo Le Brun) cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

ou tomando cada dia 6 capsulas de

EUCALYPTINA LE BRUN

cura-se a ***Tisica,*** *as* ***Bronchites*** *e os* ***Catharros pulmonares***

A Eucalyptina Le Brun não contém morphina.

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50, Faubourg-Montmartre, PARIS.

Em *Pernambuco*: F. M. da SILVA & Cia

Empresa de Mudanças

Rua da Concordia ou Marquez do Herval n. 118

Rua do ... ou Padre Nobrega n. 24

Alugam carros de molas para transporte de moveis, marmores, pianos, espelhos e mais ornamentos de casa de familia, hoteis e estabelecimentos, para toda e qualquer parte da cidade e arrabaldes por preços commodos.

Telephone—232 Penna & C.

Modista

D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura em brevidade em preços e bom gosto; na rua do Hospicio n. 28.

Telephone—147

Pó de Rogé

medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil é levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se'o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos órgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Ao commercio

O abaixo assignado gerente e interessado da casa de negocio de molhados, que nesta cidade girava sob a firma—Bezerra Lima & C.— declara que nesta data dissolveu-se o contrato social amigavelmente ... os interessados satisfeitos.

Nazareth, 20 de Maio de 1891.

José Antonio Bezerra.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de todas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

DE

Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Alivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, ... como por encanto.

A Maravilha Curativa é alivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inapreciavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas. Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa dá alivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, de Peito, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres Rheumaticas, ... Dôr e Rigidez nas Juntas ou Nervos.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é imparavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.

Unguento Maravilhoso.

Remedios Syphiliticos.

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Alfafa

De superior qualidade: vende-se no pateo da antiga assembléa, armazem n. 21.

Aluga-se muito barato

O 1º, 2º, e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84, e o 1º e 2º andares do sobrado no caes do Apollo, todos tem muito bons commodos; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 34 das 9 ás 5 horas da tarde

Aluguel barato

Visconde Itaparica n. 43 armazem.

Alugam-se as seguintes casas:

Ponte Velha n. 22.

Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.

Armazem a Rua Pedro Affonso n. 46

Pedro Affonso, n. 46, A armazem.

Rua Visconde Goyanna n. 167

Travessa do Carmo n. 10 loja.

Rua Visconde Goyanna n. 163.

Lombas Valentinas n. 4.

Becco do Campello n. 1, 1.º andar.

A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

CRIADO

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de um menino de 10 a 14 annos para criado e copeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita, paga-se bem, na rua de Riachuelo n. 51

EMULSÃO LANMAN E KEMP

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos; na rua do Fogo n. 18.

Com urgencia

Na rua dos Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras já habilitadas em costura.

Nacional pharmacia

DE

Virgilio Lopes & C.

35—RUA LARGA DO ROSARIO—35

RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utensilios para pharmacias, photographias, pinturas; vernizes, tinturas homeopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc, etc.

Copeiro e engommadeira

Precisa-se de um bom copeiro e de uma boa engommadeira, que deem attestado de boa conducta; a tratar no palacio do governador.

Criado

Na rua de S. João n. 17, fabrica, precisa-se de um criado.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

... ha mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias ... de todo o Mundo.

CURA

Febres, Congestões, Inflammações

Febre, Colica causadas por Lombrigas

Colica, Choro e Insomnia das Crianças

Diarrhea de Crianças e Adultos

Dysenteria, ...

Colerina, ...

Tosse, Constipação, ...

Dor de Dentes, ...

Dor de Cabeça, ...

Dyspepsia, ...

Suppressão de Menstruação ...

Leucorrhea, ...

Croup, Tosse Rouca, ...

Herpes, Erupções, Erysipela

Rheumatismo, Dôres rheumaticas

Sezões, Maleita, Febre intermittente

Hemorrhoidas, ...

Ophthalmia, ...

Catarrho, ...

Coqueluche, ...

Asma, ...

Suppuração dos Ouvidos, Surdez

Escrofulas, ...

Debilidade geral, ...

Hydropesia, ...

Enjoo do Mar, Nausea, Vomitos

Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga

Impotencia, Debilidade nervosa, seminal

Chaguinhas na Bocca, ou Aphta

Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama

Menstruação dolorosa, Prurito

Molestias do Coração, Palpitações, etc.

Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito

Diphtheria, Mal maligno de Garganta

Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na pharmacia americana.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 39, paga-se bom salario.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, limpa e morigerada, paga-se bem; na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Bisel, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme e ensaboe, e faça mais algum serviço de casa de pequena familia, que durma em casa e seja matriculada; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

Caixa Economica

Perdeu-se a caderneta n. 6723 deste estabelecimento: roga-se a quem a encontrou o favor de leval-a á rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, prefere-se brasileiro; na rua Imperial n. 110.

Compra-se

um sitio; a tratar na rua do Queimado n. 46.

Casas na Torre

Alugam-se as casas na rua Real da Torre ns. 6 A, 6 B, 6-C: para ver, no chalet junto, e para tratar na rua Nova n. 43.

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra-se um burro com carroça.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na rua de Santa Thereza n. 50, tendo em sua companhia tres moças solteiras, orphãs, achando-se na maior indigencia, sem recursos para manter-se, vem recorrer ás almas caridosas que a soccorram e auxiliem na pelo amor de Deus, visto como não enxerga mais cousa alguma.

Cautela

Perdeu-se a cautela de n. 2884, e roga-se a quem a achou o bsequio de entregal a no quartel do 2º batalhão de infantaria ao cadete Ignacio de Barros Wanderley.

Nova remessa

Chegou nova remessa de pentes de marfim para caspa, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. cada um.

Pencinez de ouro com duas graduações de 15$000 por 6$000.

Espelhos de crystal com pé, de 4$000 por 2$500.

Gravatas regatas de crepe de seda, a 750 rs.

Papel de seda para flores, papel para folhas, papel dourado e prateado grande sortimento.

Familia de gatos e cachorros de bisquit na loja de

Miudezas, á rua da Imperatriz n. 78

DOMINGOS FERNANDES

VENDAS

Mant lhas e Fichús de seda creme para sahida de Theatro

Recebeu

AU PARADIS DES DAMES

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos fino e o augmento de salario aos operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo com o desconto de 10 % até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 %.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado

Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000
Fumo desfiado	
Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	5$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Cporala	6$500

A Florida

Tem para vender o percevecida, ou a extincção dos percevejos a 1$ o frasco.

Acaba de receber directamente.

Espartilhos para 5 e 6$.

Idem finos bordados a seda frouxa a 8$ e 9$000.

Luvas de seda e de pellica para Sras. e meninas.

Bicos de seda e de algodão brancos e de cores.

Idem pretos de lã e de seda, sem e com vidrilhos.

Galões, palmas, pingentes e guarnição de vidrilho.

Leques de gaze, setim e papel para Sras. meninas e mocinhas.

Bolsas do chagrin, couro da Russia, veilludo e palha para Sras. e meninas.

Bolças de couro e de palha, proprias para viagem.

Sintos de couro e de seluloide.

Sapatos e toucas para baptisado.

Sapatinhos de setim, merinó e lã para baptisado.

Pulseiras, anneis e brincos finos de plaquê americano, com e sem pedras.

Grande sortimento de bordados brancos e de cores.

Perfumarias dos melhores fabricantes agua dentrifices, oleos e pastas.

Grande sortimento de fitas modernas de n. 5 á 30.

Mantas Regatas e Plastrons, de gosto modernos.

Lindas caixas de perfumarias para presentes de 2$, 3$, 1$, 5$ e 6$000.

Porta joias pellucia e de lectoplata.

Costureira de pellucia.

Caixas com musica para prezentes de 7$, 8$, 9$ 10$ e 12$000.

Grande sortimento de botões modernos para vestido.

Caixas de linha de côr para crochet a 1$000.

A RUA DUQME DE CAXIAS

CHÁ ESPECIAL

O Bazar da Boa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá especial marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vende-ma 3$600 a lata com uma libra.

ALFREDO LOPES & C.

PARA ACABAR

Grande liquidação de fazendas

O proprietario da loja das Estrellas, tendo resolvido acabar sua loja a rua Duque de Caxias n. 58, afim de estabelecer a mesma armazem para vender peças inteiras com desconto, liquida todos os artigos existentes na mesma, sem limites de preço a saver:

Sedas

Sedas cruas para vestidos ricamente bordadas e lisas.

Setins de todas as côres com pequeno toq e de mofo.

Damassê, gase, foulard, reps etc.

Lans

Cachemira de todas os padrões.

Merinós pretos e de cores.

Lans de todas as cores e qualidades.

Tecidos de algodão

Crtoenchis, e tas, batistas, linons, zephiros, glacés, setins do Japão, voiles, fustão, etamines, renda da China, cambraias brancas e de cores, lisas e bordadas, setinetas e damassês de algodão

Confecções para senhoras

Robes para senhora

Cortes de linon, cambraia de cores, cretone etc.

Vestidos feitos de cachemira, ricamente enfeitados.

Ditos em cortes de seda e de lã.

Casacos de Jerseys de todos os tamanhos e cores.

Tecidos de lã e algodão para homem

Cortes de casemira de todas as qualidade.

Ditos de brim.

Casemira preta e de cores de todas as qualidades.

Brins de linho e de algodão, brancos e de cores.

Cassineta de todas as qualidades.

Confecções diversas

Roupas feitas para meninos, diversas idades.

Sahidas de baile.

Fechus de todas as qualidades.

Enfeites de vidrilhos de diversas qualidades.

Espartilhos para senhora.

Collarinhos e punhos para sedhora.

Meias brancas e de cores, para senhoras e meninas.

Bicos, babados, entremeios de todas as larguras.

Confecções para homem

Camizas brancas e de cores para homens e meninos.

Ditas de flanella e de meia branca e de cores.

Meias para homem.

Ceroulas, collarinhos e gravatas.

Artigos de lei

Bramante de linho e algodão, de 2 e 4 larguras.

Cobertores de lã e de algodão de todas as qualidades.

Atoalhados para mesa, brancos e de cores.

Toalhas e guardanapos para mesa.

Ditas para rosto e para banho, felpudas e alcochoadas, de algodão e linho.

Lenços de todas as qualidades.

Ditos ricamente bordados.

Grande quantidade de retalhos de lans, seda, chitas, cambraias, algodão, brins, casemiras, fustões e muitos outros artigos

58—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

Loja das Estrellas

Servindo de indicação a bandeira

(Loja das Estrellas 58

Telephone n. 210

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

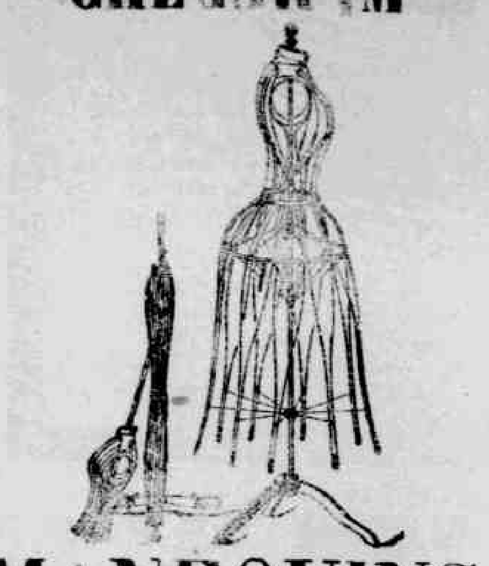
superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

CHEGARAM



MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

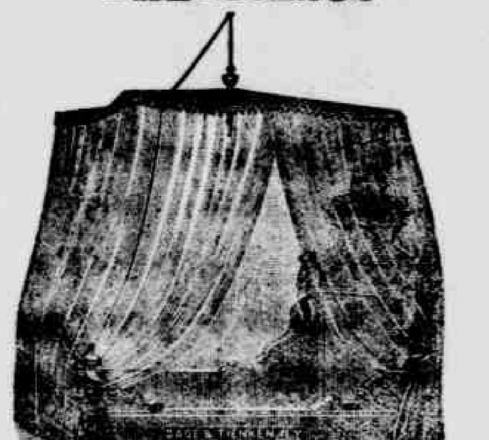
Serve para qualquer senhora, por mais magra ou gorda que seja

Na loja das Listras Azues

N. 61 RUA DUQUE DE CAXIAS

MOSQUITEIROS

AMERICANOS



A 14$000 e 16$000

VENDEM-SE

Na Loja das Listras Azues

A

Rua Duque de Caxias n. 61

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 15

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de [illegible] de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

Vende-se

MAIS BARATO

Na loja das Listras Azues

A rua Duque de Caxias n. 61

VESTIDOS bordados em cartão a 15$000.

VESTIDOS bordados em linho phantasia a 9$000.

MIRINÓS lavrados infestados de todas as cores a 1$000.

FOLAR de seda e Etamines de seda a 1$200.

GORGORÃO preto de seda a 2$500.

CAXEMIRAS pretas lizas e lavradas a 1$000.

VOAILES phantazia largos a 500 reis.

TECIDOS arrendados a 400 reis de todas as cores.

MORIM entrançado para familias a 3$500 a peça.

BRAMANTE de linho com 10 palmos a 1$700.

ATOALHADO adamascado a 1$250.

GUARDANAPOS de bonitos desenhos a 2$000 a duzia.

TOALHAS grandes e para banho a 1$500

CORTINADOS bordados e de crochet a 7$000.

CROCHETS para sofá e cadeiras 5 por 8$000

ALCATIFA para torro de sallas a 1$200.

CORTINAS de cores, novidade a 1$500 metro.

ESPARTILHOS de setim branco para noiva a 10$000.

ESPARTILHOS de todos os tamanhos desde 4$000.

MEIAS FINAS brancas cruas e de cores todos os preços.

CAMIZAS para homens, meninos e senhoras.

SEROULAS francezas de linho e nacionaes a 1$000.

LEQUES transparentes para noiva.

CAPELLAS com ricos veos para todos os preços.

ENCHOVAES para baptizado desde 6$000

MIUDEZAS tambem se vende mais barato como sejam: fitas, baleias, borrachas para vestidos, ligas, grampos, phantazias, extratos, pentes, escovas para dentes, flores, bicos, rendas, bordados na loja de

José Augusto Dias

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botincos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 46

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio nas terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40

MODAS

AU PARADIS DES DAMES

Este estabelecimento recebeu de Paris os seguintes artigos

Sêdas brancas, pretas e de cores.

Cachemiras e voiles lisos e com flores.

Cortes de cachemira bordados.

Vestidos bordados para meninas.

Costumes de Jersey para meninos.

Chapéos de palha e renda para meninas.

Matinés de linho, e de seda.

Pelerinas de cachemira e de seda.

Visitas e capas pretas.

Meias de seda de todas as cores.

Voltas de pennas, ultima novidade.

Almofadas bordadas para sofá.

Variado sortimento de tecidos leves de algodão e linho para vestidos

Rua do Barão da Victoria n. 38

TELEPHONE N. 59

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

LEQUES

Retirou d'Alfandega um esplendido sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, de limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

MEMORANDUM

PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos neus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo menonados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber

Cal nova de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland.

Oleo de mocotó.

Oleos americanos

especiaes para machinismos.

Azeite de côco.

Dito de carrapato.

Dito de peixe.

Pixe em lata.

(5 galões)

Kerozene inexplosivo.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa da Russia.

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

Formicida Capanema.

6—Corpo Santo—6

Cimento

Sem competencia; vendem Fonseca Irmãos.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias.

VINHO DO PORTO

DE

ADRIANO

(TONI-NUTRITIVO)

Uma alimentação reparadora, bem dirigida e bem assimilada, leva ferro sufficiente para regenerar o sangue dos anemios.

BEACMETZ.

HOJE, que o apparelho digestivo, geralmente debilitado, irritavel e falto de succos gastricos, carece da mair energia e cuidados para a sua reparação organica, é de necessidade lançar mão de um preparado que, regularisando lhe as funcções seja ao mesmo tempo um *remedio-alimento*, grato ao paladar e ao estomago, toleravel até pelas pessoas que não possam fazer uso das dóses moderadas e mesmo pequenas dóses de quina e ferro.

O VINHO AODRIANO, composto só de uva escolhida das quintas mais finas do ALTO DOURO (PORTO), e observados na sua vinificação todos os preceitos recommendados pela therapeutica, finamente aromatico e balsamico, fortificante e reconstituinte, veio corresponder perfeitamente áquella necessidade.

Unicos recebedores neste Estado

GUIMARAES & VALENTE

6 — Corpo-Santo — 6

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

TERCEIRA PARTE

A FADA COR DE CINZA

III

(Continuação do n. 126)

A MERENDA DA BATTERIE

Os dous enamorados não suspeitavam que, a dous passos d'elles, Felix agachado atrás do tronco de uma arvore, não perdia uma unica das suas palavras, e conservava se alli á escuta, com os punhos fechados e rangendo os dentes.

— Bem, agora estou inteiramente aquecida, disse Reynette desenvencilhando-se um pouco, porque Victor apertava-a sem duvida com demasiada força; deixe me apanhar o meu samburá

O moço não tinha visto, no momento em que a moça deixava-se abraçar por elle, que ella depuzera no chão um samburá.

— Que traz você ahi? perguntou Victor naturalmente.

E' uma idéa que tive... E' uma idéa que vamos... como se diz... empregar, se você quizer ter essa bondade...

Já fiz o que podia pelo meu lado... Mas agora é preciso levar a cousa mais longe.

— Diga-me isso depressa, minha querida Reynette..

— Pois bem, eu disse commigo, Victor, que se ha cousa se.. pessoas que nos trazem maleficios, ha outras que devem tambem trazer-nos beneficios.

— Vejamos lá isso...

E Victor acompanhou estas palavras de uma risada.

— Ah! não ria, não zombe, do contrario, não direi nada mais. E' preciso que me escute, que me acredite... Se não for assim, serei má Você não vio ainda isso...

— Ficarei sério como uma imagem.

— Então, continúo... Você sabe, a Fada cor de cinza...

Sim, sei... Quero dizer, sei que todo o mundo falla n'ella... áquelle imbecil do Felix dizia até ha pouco que ella tinha sido a causa da morte do touro do pai Vicente

— Póde ser que sim, Victor...

— Não creio em semelhante tolice, Reynette, minha querida Reynette, tudo isso não passa de criançadas...

— E' possivel. Mas eu acredito nas cousas, que nos dão felicidade... E, então, disse commigo que, se se podesse fazer bem á Fada côr de cinza, talvez ella nos lançasse um bom sortilegio... Ahi está a minha idéa!... E ouça, Victor, é preciso que pense commigo e ache a idéa bôa...

— Direi tudo quanto você quizer minha querida Reynette.

— Pois bem, então, notei que a Fada côr de cinza vem aos depositos de beterrabas e de batatas, de todos os legumes, em summa, que se enterram para passar o inverno. E ha muitos dias já que eu propria cozinho batatas e ovos duros, e tenho deixado tudo isso, bem á vista, no sitio onde se acha um dos depositos...

E volto no dia seguinte... e não encontro as minhas provisões.

Victor poz-se a rir.

— A menos que ellas não tenham sido comidas pelos cães e pelos gatos da herdade...

— Como você é máo!.. E' perfeitamente a Fada côr de cinza que vem buscal a... Vi as suas pégadas na neve...

— Então, o que pede você, minha bôa Reynette?

Victor acabava de acalmar a sua apaixonada com um beijo.

— Quizera que você fosse commigo, para me acompanhar, porque sozinha tenho medo, não irei... e então no mesmo sitio em que tenho deixado n'estes ultimos dias as minhas provisões, collocarei as que trago hoje no meu samburá... Esperaremos então juntos .. porque na sua companhia não terei medo .. e depois quem sabe lá?... A Fada ficará sciente de que somos nós que lhe trazemos a nossa offerenda e nos lançará talvez algum bom sortilegio... Ahi está a minha idéa...

Victor, que tinha frequentado por largo tempo a escola, e educado sobretudo por um tio-avô, cura de Médetréol, que lhe havia cuidadosamente tirado da cabeça todas as tolas superstições em voga n'aquellas regiões, Victor, diziamos, não acreditava absolutamente na Fada côr de cinza.

Entretanto não recusaria de modo algum realizar a pequena peregrinação, que lhe permittiria pelo menos demorar-se um pouco mais junto da adorada do seu coração.

E ao mesmo tempo tomou o compromisso de consciencia de procurar destruir a ingenua illusão da rapariga.

— Minha querida Reynette, respondeu-lhe elle, farei tudo quanto você quizer, não precisava dizer-th'o, e acompanhal-a-hei onde lhe aprouver. Mas devo dizer-lhe francamente tambem que não acredito na Fada côr de cinza... E quizera vel-a não acreditar nisso igualmente.

— Mas então que julga você que ella é? perguntou a rapariga. Eu vi-a, como o estou vendo agora!... E não é superstição minha... você sabe que eu não seria capaz de mentir lhe.

— O que eu julgo que ella é... uma creatura desgraçada, abandonada, uma desprotegida da sorte.. uma pobre idiota que vive miseravelmente nos bosques e que procura dolorosamente a propria subsistencia... Eis o que eu julgo.. Nem por isso, todavia, deixo de estar prompto, como lhe disse, a fazer o que você quizer; em todo caso, se a pobre creatura soffre fome, é uma bôa acção soccorrel-a... Vamos...

— Você é muito gentil.. então... acceita... mas ha de ir na minha frente, porque tenho muito medo.. tremerei.

E a rapariga accrescentou:

— Levo aqui pão, batatas, um pedaço de carne salgada e maçãs.. Oh! se ella nos lançasse a benção...

— E onde é o sitio que a tal Fada frequenta?...

— Na orla do pinheiral, alli adiante... Lá é que estão os depositos de batatas.

E os dous apaixonados, de braços dados, encaminharam se para o sitio designado.

Quando iam a certa distancia, Felix Moigat mostrou-se então.

— Ah! eu sou um porco, um imbecil, uma cousa atô.... e não sei que mais! Pois bem, elles hão de ver!... Hão de ver!... Mostrar-lhes-hei que saberei vingar-me, por mais porco e estupido que seja!...

E continuou a sua espionagem.

Os dous enamorados, julgando-se sós, não se preoccupavam absolutamente com elle.

Chegavam ao sitio indicado pela rapariga, e esta, sobre uma folha de papel estendeu, bem á vista, a sua offerenda ás divinas protectoras selvaticas, nas quaes acreditava ainda, exactamente como se fosse uma gauleza ou uma celta dos tempos primitivos.

Recuou depois a certa distancia e, agazalhando se ainda uma vez na capa de pelles de Vittor, ficou á espreita com o ouvido alerta.

Felix, occultara se tambem atrás de uma moita e espreitava toda a scena.

— Lá está ella! disse de repente Reynette, que sentio-se immediatamente accommettida de forte tremor nervoso. Lá vém ella... estás vendo a, Victor?...

A pobre Flor de Maio acabava effectivamente de sahir do pinheiral.

Depois, como se havia approximado do fogo da Doucine e de Poiroux, avançava para o monte de batatas, junto ao qual estava habituada desde alguns dias, graças aos cuidados de Reynette, a encontrar delicadas iguarias, que lhe permittiam matar a fome...

Desta vez, porém, ella caminhava de pé, julgando não precisar tomar precauções.

Avançava, entretanto, devagarinho... tornara se tão selvagem!...

No entanto, a claridade do luar, reconheceu Reynette, a quem espreitava des de alguns dias, e, com a mão e com a cabeça dirigio-lhe signaes de agradecimento.

Reynette continuava a tremer muito, entretanto disse a Victor:

— Está vendo... ella nos cumprimenta, nos agradece.. Verá, ella nos abençoará, fazendo com que sejamos felizes. Oh! você verá, você verá, Victor, graças a ella, sua mãi cederá e seu pai tambem...

— Nunca terei outra mulher senão você, Reynette... já lhe lei a minha palavra e não faltarei a ella.

A fada, côr de cinza, entretanto, puzera-se a devorar as provisões levadas pela rapariga.

Tinha tanta fome, a pobre coitada!...

Era preciso que as torturas fossem bem violentas para que ella se mostrasse assim n'um descampado, fóra do bosque!

O raio branco e claro da lua, que a envolvia nesse momento, illuminava a inteiramente.

Atirára para traz os longos cachos de sua cabelleira, e Victor e Reynette podiam admirar o seu rosto adoravel.

— Mas a verdade é que é bem bonita a Fada côr de cinza! murmurava Reynette, que continuava entretanto a tremer, escarteillando se por detraz de seu apaixonado e mostrando apenas a cabeça curiosa. Sim, é bem bonita! E' porque ella está contente, fique sabendo, Victor!..

A pobre Flor de Maio soltava effectivamente imperceptiveis exclamações de alegria, exprimindo a sua satisfação e o saciamento de sua fome devoradora.

Reynette accrescentava:

— E imaginar que ella fica ás vezes tão feia, tão horrorosa!... é quando está zangada, quando atira máos sortilegios.

— Não, tola! replicou Victor á meia-voz, rindo, ella é sempre assim!

— Moigat disse entretanto que tinha a visto muito velha, enrugada e com serpentes na cabeça.

— Moigat é um idiota, um visionario!

Nesse instante Flor de Maio deixou de comer.

Sondou com olhar inquieto as profundezas da planicie, a cabeça agitou-se-lhe nervosamente, perscrutando todas as arvores da paisagem; soltou depois um ligeiro gritozinho de susto e, agarrando precipitadamente o resto das provisões, saltou no pinheiral e desappareceu.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* — rua Duque de Caxias n. 42